

O GOVERNO em marcha... a ré

A Superintendência da Moeda e do Crédito baixou recentemente uma instrução, que tomou o número 111, a título de "proteger as exportações de café". O assunto foi ligeiramente comentado nas colunas de alguns jornais do regime austero e o grande público dele não tomou conhecimento. Agora, todavia, uma fonte oficial — oficial e não ofensiva — propicia-nos um elemento que, traduzido em números, dará ao povo o exato sentido daquele ato do Sr. Eugênio Gudin.

O elemento que nos foi proporcionado revela apenas o seguinte: o é bastante; com a Instrução 111 verificou-se uma queda de cerca de dez dólares por saca de café, o que, durante este ano, deverá custar ao Brasil um prejuízo de mais ou menos cento e oitenta milhões de dólares!

Mister Holland não visita o Brasil por acaso; chegou exatamente quando a Instrução entrou em vigor e, como bom cristão, revelou que o Eximbank resolverá emprestar setenta e cinco milhões de dólares ao nosso país, isto é, abrir-nos um flanco, que será pago em prazo certo, e que representará menos da metade do prejuízo que a Instrução 111 provocará este ano.

NOMEADO MARCONDES

Como estava previsto, foi assinada ontem a nomeação do Sr. Marcondes Filho para o Ministério da Justiça. Um outro ato do Sr. Café Filho dispensou do cargo o Sr. Sebastião Fagundes.

A posse do Sr. Marcondes Filho deverá ocorrer na próxima terça-feira.

GOLPE A VISTA

Esta informação colhemos à noite, por intermédio de pessoa ligada ao Governo do Estado de São Paulo, transmitida tal qual a recebemos: o Sr. Café Filho, dizendo-se porta-voz dos chamados chefes militares, mandou avisar ao Sr. Juvenal Kubitschek que o novo e último prazo para a retirada de sua candidatura, antecipe homologada em convenção, é de trinta dias. Depois não haverá contemporação, isto é, o golpe será desferido de um jeito ou de outro. Destacou o Sr. Café Filho, em sua intimação, que os que se denominam chefes militares, de forma alguma voltarão atrás do agora deliberado.

Os portadores do recado ao Sr. Juvenal Kubitschek foram os srs. Armando Falcão e José Maria Alkimim.

Isaías Caminha

CHEFIA DE POLÍCIA

Circulos ligados aos donos do governo do golpe apregoavam, ontem à tarde, que dentro de poucos dias o Distrito Federal terá novo chefe de polícia. Nomes mais cotados: General Correia Lima, Coronel Hugo Bethlem, ex-advogado da Ordem Política e Social e Deputado Frontal Aguiar, velho delegado das "especializadas" de furtos, jogos e costumes.

TAGARELAS

O Sr. Costa Porto Ministro agrícola, recebeu a visita, ontem à tarde, do Coronel Jordão, Ministro da Viação. Os dois titulares, que pensam em bilota estreita e administram a passo de tartaruga, tagarelaram ligeiramente por muito tempo.

Durante a conversa Costa e Jordão beberam três litros de mate gelado.

Acôrdio Imoral Para a Entrega de Minerais Atômicos

O Governo Café intensifica o saque e protege a Orquima — Lacerda, cúmplice desses atos, esconde seus amigos e só ataca e traidor Schmidt

Lacerda e Schmidt ou, melhor, o Corvo e o Silitro, estão em luta aberta, e trocam violentos artilhos. Não há entre ambos qualquer divergência de princípios, mas tão somente disputa em torno de favores e posições pessoais e para os de sua grei. Antigos e cúmplices de longa data, penas aliadas nos norte-americanos, desaviram-se agora em consequência dos descentamentos que o problema da sucessão presidencial está fazendo acentuar-se entre diferentes conglomerados políticos.

BRIGAM AS COMADRES

Diz o provérbio que, quando brigam as comadres, a roupa suja é lavada em público. De fato, Lacerda, a 8 de fevereiro, investiu contra a indústria Química Reunidas Orquima (firma de que Schmidt é diretor) e a missão Klein and Sachs (trazida ao Brasil por Schmidt e Aranha). Demonstrou haver uma ligação comercial entre ambas, pois a primeira tem contrato mediante o qual pagará ao Sr. Julien Sachs a comissão de 1% (um por cento) sobre qualquer produto brasileiro entregue diretamente ao Brasil pelo Governo brasileiro aos Estados Unidos, dentro do acordo de troca entre os dois Governos.

O mesmo tempo, fingiu-se contra o infame acordo, concluído entre o Governo brasileiro e o norte-americano, mediante o qual serão trocadas por 100 mil toneladas de trigo dos Estados Unidos por áreas monezificadas, tório, urânio, limonita e outros minerais.

vantado pela delegação lanque e, como era de esperar, Lacerda e seu jornal aplaudiram todas as sugestões de Humphrey e seus comparsas.

POR DETRÁS DO PANO

Se, agora Lacerda fala no assunto é para fazer chantagem com um antigo sócio. Por detrás do pano, estará na certa algum truque lanque hostil ao que corrola a Orquima.

Asmo tempo, o diretor do boletim do Lavradio procura apenar um nacionalismo que não tem nem nunca teve, para ver se recupera terreno nos setores que iludiu por certo tempo e perante os quais está em rápido processo de desmoralização. Mas, de fato, não tem interesse em dizer a verdade toda, nem em apurar por muito tempo o assunto do qual a "Tribuna da Imprensa" começa a fugir. O que de fato interessa a Lacerda é fazer mal a uma chantagem política.

LACERDA APOIOU A ORQUIMA

A Orquima e o próprio Schmidt vieram a público com algumas desculpas esfarrapadas que confirmam as denúncias, de há muito feitas sobre o caráter antinacional da organização. Mas os homens que protegem a Orquima, os que assinam e estão dispostos a cumprir o ignominioso contrato de troca de trigo enalçado dos Estados Unidos por minerais atômicos do Brasil são os mesmos que Lacerda defende como raízes em suas campanhas políticas.

A Orquima e o próprio Schmidt vieram a público com algumas desculpas esfarrapadas que confirmam as denúncias, de há muito feitas sobre o caráter antinacional da organização.

Os homens que protegem a Orquima, os que assinam e estão dispostos a cumprir o ignominioso contrato de troca de trigo enalçado dos Estados Unidos por minerais atômicos do Brasil são os mesmos que Lacerda defende como raízes em suas campanhas políticas.

A Orquima e o próprio Schmidt vieram a público com algumas desculpas esfarrapadas que confirmam as denúncias, de há muito feitas sobre o caráter antinacional da organização.

Os homens que protegem a Orquima, os que assinam e estão dispostos a cumprir o ignominioso contrato de troca de trigo enalçado dos Estados Unidos por minerais atômicos do Brasil são os mesmos que Lacerda defende como raízes em suas campanhas políticas.

A Orquima e o próprio Schmidt vieram a público com algumas desculpas esfarrapadas que confirmam as denúncias, de há muito feitas sobre o caráter antinacional da organização.

Os homens que protegem a Orquima, os que assinam e estão dispostos a cumprir o ignominioso contrato de troca de trigo enalçado dos Estados Unidos por minerais atômicos do Brasil são os mesmos que Lacerda defende como raízes em suas campanhas políticas.

A Orquima e o próprio Schmidt vieram a público com algumas desculpas esfarrapadas que confirmam as denúncias, de há muito feitas sobre o caráter antinacional da organização.

Os homens que protegem a Orquima, os que assinam e estão dispostos a cumprir o ignominioso contrato de troca de trigo enalçado dos Estados Unidos por minerais atômicos do Brasil são os mesmos que Lacerda defende como raízes em suas campanhas políticas.

A Orquima e o próprio Schmidt vieram a público com algumas desculpas esfarrapadas que confirmam as denúncias, de há muito feitas sobre o caráter antinacional da organização.

Os homens que protegem a Orquima, os que assinam e estão dispostos a cumprir o ignominioso contrato de troca de trigo enalçado dos Estados Unidos por minerais atômicos do Brasil são os mesmos que Lacerda defende como raízes em suas campanhas políticas.

A Orquima e o próprio Schmidt vieram a público com algumas desculpas esfarrapadas que confirmam as denúncias, de há muito feitas sobre o caráter antinacional da organização.

Os homens que protegem a Orquima, os que assinam e estão dispostos a cumprir o ignominioso contrato de troca de trigo enalçado dos Estados Unidos por minerais atômicos do Brasil são os mesmos que Lacerda defende como raízes em suas campanhas políticas.

A Orquima e o próprio Schmidt vieram a público com algumas desculpas esfarrapadas que confirmam as denúncias, de há muito feitas sobre o caráter antinacional da organização.

Os homens que protegem a Orquima, os que assinam e estão dispostos a cumprir o ignominioso contrato de troca de trigo enalçado dos Estados Unidos por minerais atômicos do Brasil são os mesmos que Lacerda defende como raízes em suas campanhas políticas.

A Orquima e o próprio Schmidt vieram a público com algumas desculpas esfarrapadas que confirmam as denúncias, de há muito feitas sobre o caráter antinacional da organização.

Os homens que protegem a Orquima, os que assinam e estão dispostos a cumprir o ignominioso contrato de troca de trigo enalçado dos Estados Unidos por minerais atômicos do Brasil são os mesmos que Lacerda defende como raízes em suas campanhas políticas.

A Orquima e o próprio Schmidt vieram a público com algumas desculpas esfarrapadas que confirmam as denúncias, de há muito feitas sobre o caráter antinacional da organização.

Os homens que protegem a Orquima, os que assinam e estão dispostos a cumprir o ignominioso contrato de troca de trigo enalçado dos Estados Unidos por minerais atômicos do Brasil são os mesmos que Lacerda defende como raízes em suas campanhas políticas.

A Orquima e o próprio Schmidt vieram a público com algumas desculpas esfarrapadas que confirmam as denúncias, de há muito feitas sobre o caráter antinacional da organização.

Os homens que protegem a Orquima, os que assinam e estão dispostos a cumprir o ignominioso contrato de troca de trigo enalçado dos Estados Unidos por minerais atômicos do Brasil são os mesmos que Lacerda defende como raízes em suas campanhas políticas.

Como se vê, denunciamos não só o milagre mas, também, o santo.

E que fez Lacerda? Calou-se, enquanto, ombo a ombro com Schmidt, continuava a campanha pelo saque integral do Brasil e anunciava a reforma da Petrobrás.

O CORVO E KLEIN E SACHS

Que disse, também, sobre a Klein and Sachs, que não fosse ologio e divulgação das "lezes" entreguistas da missão?

Que disse, também, sobre a Klein and Sachs, que não fosse ologio e divulgação das "lezes" entreguistas da missão?

Que disse, também, sobre a Klein and Sachs, que não fosse ologio e divulgação das "lezes" entreguistas da missão?

Que disse, também, sobre a Klein and Sachs, que não fosse ologio e divulgação das "lezes" entreguistas da missão?

Que disse, também, sobre a Klein and Sachs, que não fosse ologio e divulgação das "lezes" entreguistas da missão?

Que disse, também, sobre a Klein and Sachs, que não fosse ologio e divulgação das "lezes" entreguistas da missão?

Que disse, também, sobre a Klein and Sachs, que não fosse ologio e divulgação das "lezes" entreguistas da missão?

Que disse, também, sobre a Klein and Sachs, que não fosse ologio e divulgação das "lezes" entreguistas da missão?

Que disse, também, sobre a Klein and Sachs, que não fosse ologio e divulgação das "lezes" entreguistas da missão?

Que disse, também, sobre a Klein and Sachs, que não fosse ologio e divulgação das "lezes" entreguistas da missão?

Que disse, também, sobre a Klein and Sachs, que não fosse ologio e divulgação das "lezes" entreguistas da missão?

Que disse, também, sobre a Klein and Sachs, que não fosse ologio e divulgação das "lezes" entreguistas da missão?

Que disse, também, sobre a Klein and Sachs, que não fosse ologio e divulgação das "lezes" entreguistas da missão?

Que disse, também, sobre a Klein and Sachs, que não fosse ologio e divulgação das "lezes" entreguistas da missão?

Que disse, também, sobre a Klein and Sachs, que não fosse ologio e divulgação das "lezes" entreguistas da missão?

Que disse, também, sobre a Klein and Sachs, que não fosse ologio e divulgação das "lezes" entreguistas da missão?

Que disse, também, sobre a Klein and Sachs, que não fosse ologio e divulgação das "lezes" entreguistas da missão?

Que disse, também, sobre a Klein and Sachs, que não fosse ologio e divulgação das "lezes" entreguistas da missão?

Que disse, também, sobre a Klein and Sachs, que não fosse ologio e divulgação das "lezes" entreguistas da missão?

Que disse, também, sobre a Klein and Sachs, que não fosse ologio e divulgação das "lezes" entreguistas da missão?

Que disse, também, sobre a Klein and Sachs, que não fosse ologio e divulgação das "lezes" entreguistas da missão?

Que disse, também, sobre a Klein and Sachs, que não fosse ologio e divulgação das "lezes" entreguistas da missão?

Que disse, também, sobre a Klein and Sachs, que não fosse ologio e divulgação das "lezes" entreguistas da missão?

Que disse, também, sobre a Klein and Sachs, que não fosse ologio e divulgação das "lezes" entreguistas da missão?

Que disse, também, sobre a Klein and Sachs, que não fosse ologio e divulgação das "lezes" entreguistas da missão?

Que disse, também, sobre a Klein and Sachs, que não fosse ologio e divulgação das "lezes" entreguistas da missão?

Que disse, também, sobre a Klein and Sachs, que não fosse ologio e divulgação das "lezes" entreguistas da missão?

Que disse, também, sobre a Klein and Sachs, que não fosse ologio e divulgação das "lezes" entreguistas da missão?

Como se vê, denunciamos não só o milagre mas, também, o santo.

E que fez Lacerda? Calou-se, enquanto, ombo a ombro com Schmidt, continuava a campanha pelo saque integral do Brasil e anunciava a reforma da Petrobrás.

JUAJUEZ AJUDOU O SAQUE

Lacerda esconde que os atos criminosos da Orquima e o acordo foram intensificados ou executados no atual Governo de seu portavoze. O Conselho de Segurança Nacional é ouvido em tudo que se refere a minerais atômicos. E quem diz Conselho de Segurança diz Juarez que é seu secretário e figura de proa. Daí decorre que não apenas Lacerda, mas seu protetor e amigo Juarez são, de fato, cúmplices ativos ou passivos, no saque aos minerais atômicos, Lacerda vai sair do assunto em breve. Mesmo porque não há interesse em divulgar os favores desse Governo à Orquima, fato sobre o qual voltaremos amanhã.

Lacerda esconde que os atos criminosos da Orquima e o acordo foram intensificados ou executados no atual Governo de seu portavoze. O Conselho de Segurança Nacional é ouvido em tudo que se refere a minerais atômicos. E quem diz Conselho de Segurança diz Juarez que é seu secretário e figura de proa. Daí decorre que não apenas Lacerda, mas seu protetor e amigo Juarez são, de fato, cúmplices ativos ou passivos, no saque aos minerais atômicos, Lacerda vai sair do assunto em breve. Mesmo porque não há interesse em divulgar os favores desse Governo à Orquima, fato sobre o qual voltaremos amanhã.

Lacerda esconde que os atos criminosos da Orquima e o acordo foram intensificados ou executados no atual Governo de seu portavoze. O Conselho de Segurança Nacional é ouvido em tudo que se refere a minerais atômicos. E quem diz Conselho de Segurança diz Juarez que é seu secretário e figura de proa. Daí decorre que não apenas Lacerda, mas seu protetor e amigo Juarez são, de fato, cúmplices ativos ou passivos, no saque aos minerais atômicos, Lacerda vai sair do assunto em breve. Mesmo porque não há interesse em divulgar os favores desse Governo à Orquima, fato sobre o qual voltaremos amanhã.

Lacerda esconde que os atos criminosos da Orquima e o acordo foram intensificados ou executados no atual Governo de seu portavoze. O Conselho de Segurança Nacional é ouvido em tudo que se refere a minerais atômicos. E quem diz Conselho de Segurança diz Juarez que é seu secretário e figura de proa. Daí decorre que não apenas Lacerda, mas seu protetor e amigo Juarez são, de fato, cúmplices ativos ou passivos, no saque aos minerais atômicos, Lacerda vai sair do assunto em breve. Mesmo porque não há interesse em divulgar os favores desse Governo à Orquima, fato sobre o qual voltaremos amanhã.

Lacerda esconde que os atos criminosos da Orquima e o acordo foram intensificados ou executados no atual Governo de seu portavoze. O Conselho de Segurança Nacional é ouvido em tudo que se refere a minerais atômicos. E quem diz Conselho de Segurança diz Juarez que é seu secretário e figura de proa. Daí decorre que não apenas Lacerda, mas seu protetor e amigo Juarez são, de fato, cúmplices ativos ou passivos, no saque aos minerais atômicos, Lacerda vai sair do assunto em breve. Mesmo porque não há interesse em divulgar os favores desse Governo à Orquima, fato sobre o qual voltaremos amanhã.

Lacerda esconde que os atos criminosos da Orquima e o acordo foram intensificados ou executados no atual Governo de seu portavoze. O Conselho de Segurança Nacional é ouvido em tudo que se refere a minerais atômicos. E quem diz Conselho de Segurança diz Juarez que é seu secretário e figura de proa. Daí decorre que não apenas Lacerda, mas seu protetor e amigo Juarez são, de fato, cúmplices ativos ou passivos, no saque aos minerais atômicos, Lacerda vai sair do assunto em breve. Mesmo porque não há interesse em divulgar os favores desse Governo à Orquima, fato sobre o qual voltaremos amanhã.

Lacerda esconde que os atos criminosos da Orquima e o acordo foram intensificados ou executados no atual Governo de seu portavoze. O Conselho de Segurança Nacional é ouvido em tudo que se refere a minerais atômicos. E quem diz Conselho de Segurança diz Juarez que é seu secretário e figura de proa. Daí decorre que não apenas Lacerda, mas seu protetor e amigo Juarez são, de fato, cúmplices ativos ou passivos, no saque aos minerais atômicos, Lacerda vai sair do assunto em breve. Mesmo porque não há interesse em divulgar os favores desse Governo à Orquima, fato sobre o qual voltaremos amanhã.

Lacerda esconde que os atos criminosos da Orquima e o acordo foram intensificados ou executados no atual Governo de seu portavoze. O Conselho de Segurança Nacional é ouvido em tudo que se refere a minerais atômicos. E quem diz Conselho de Segurança diz Juarez que é seu secretário e figura de proa. Daí decorre que não apenas Lacerda, mas seu protetor e amigo Juarez são, de fato, cúmplices ativos ou passivos, no saque aos minerais atômicos, Lacerda vai sair do assunto em breve. Mesmo porque não há interesse em divulgar os favores desse Governo à Orquima, fato sobre o qual voltaremos amanhã.

Lacerda esconde que os atos criminosos da Orquima e o acordo foram intensificados ou executados no atual Governo de seu portavoze. O Conselho de Segurança Nacional é ouvido em tudo que se refere a minerais atômicos. E quem diz Conselho de Segurança diz Juarez que é seu secretário e figura de proa. Daí decorre que não apenas Lacerda, mas seu protetor e amigo Juarez são, de fato, cúmplices ativos ou passivos, no saque aos minerais atômicos, Lacerda vai sair do assunto em breve. Mesmo porque não há interesse em divulgar os favores desse Governo à Orquima, fato sobre o qual voltaremos amanhã.

Lacerda esconde que os atos criminosos da Orquima e o acordo foram intensificados ou executados no atual Governo de seu portavoze. O Conselho de Segurança Nacional é ouvido em tudo que se refere a minerais atômicos. E quem diz Conselho de Segurança diz Juarez que é seu secretário e figura de proa. Daí decorre que não apenas Lacerda, mas seu protetor e amigo Juarez são, de fato, cúmplices ativos ou passivos, no saque aos minerais atômicos, Lacerda vai sair do assunto em breve. Mesmo porque não há interesse em divulgar os favores desse Governo à Orquima, fato sobre o qual voltaremos amanhã.

Lacerda esconde que os atos criminosos da Orquima e o acordo foram intensificados ou executados no atual Governo de seu portavoze. O Conselho de Segurança Nacional é ouvido em tudo que se refere a minerais atômicos. E quem diz Conselho de Segurança diz Juarez que é seu secretário e figura de proa. Daí decorre que não apenas Lacerda, mas seu protetor e amigo Juarez são, de fato, cúmplices ativos ou passivos, no saque aos minerais atômicos, Lacerda vai sair do assunto em breve. Mesmo porque não há interesse em divulgar os favores desse Governo à Orquima, fato sobre o qual voltaremos amanhã.

Lacerda esconde que os atos criminosos da Orquima e o acordo foram intensificados ou executados no atual Governo de seu portavoze. O Conselho de Segurança Nacional é ouvido em tudo que se refere a minerais atômicos. E quem diz Conselho de Segurança diz Juarez que é seu secretário e figura de proa. Daí decorre que não apenas Lacerda, mas seu protetor e amigo Juarez são, de fato, cúmplices ativos ou passivos, no saque aos minerais atômicos, Lacerda vai sair do assunto em breve. Mesmo porque não há interesse em divulgar os favores desse Governo à Orquima, fato sobre o qual voltaremos amanhã.

Lacerda esconde que os atos criminosos da Orquima e o acordo foram intensificados ou executados no atual Governo de seu portavoze. O Conselho de Segurança Nacional é ouvido em tudo que se refere a minerais atômicos. E quem diz Conselho de Segurança diz Juarez que é seu secretário e figura de proa. Daí decorre que não apenas Lacerda, mas seu protetor e amigo Juarez são, de fato, cúmplices ativos ou passivos, no saque aos minerais atômicos, Lacerda vai sair do assunto em breve. Mesmo porque não há interesse em divulgar os favores desse Governo à Orquima, fato sobre o qual voltaremos amanhã.

Lacerda esconde que os atos criminosos da Orquima e o acordo foram intensificados ou executados no atual Governo de seu portavoze. O Conselho de Segurança Nacional é ouvido em tudo que se refere a minerais atômicos. E quem diz Conselho de Segurança diz Juarez que é seu secretário e figura de proa. Daí decorre que não apenas Lacerda, mas seu protetor e amigo Juarez são, de fato, cúmplices ativos ou passivos, no saque aos minerais atômicos, Lacerda vai sair do assunto em breve. Mesmo porque não há interesse em divulgar os favores desse Governo à Orquima, fato sobre o qual voltaremos amanhã.

Lacerda esconde que os atos criminosos da Orquima e o acordo foram intensificados ou executados no atual Governo de seu portavoze. O Conselho de Segurança Nacional é ouvido em tudo que se refere a minerais atômicos. E quem diz Conselho de Segurança diz Juarez que é seu secretário e figura de proa. Daí decorre que não apenas Lacerda, mas seu protetor e amigo Juarez são, de fato, cúmplices ativos ou passivos, no saque aos minerais atômicos, Lacerda vai sair do assunto em breve. Mesmo porque não há interesse em divulgar os favores desse Governo à Orquima, fato sobre o qual voltaremos amanhã.

Lacerda esconde que os atos criminosos da Orquima e o acordo foram intensificados ou executados no atual Governo de seu portavoze. O Conselho de Segurança Nacional é ouvido em tudo que se refere a minerais atômicos. E quem diz Conselho de Segurança diz Juarez que é seu secretário e figura de proa. Daí decorre que não apenas Lacerda, mas seu protetor e amigo Juarez são, de fato, cúmplices ativos ou passivos, no saque aos minerais atômicos, Lacerda vai sair do assunto em breve. Mesmo porque não há interesse em divulgar os favores desse Governo à Orquima, fato sobre o qual voltaremos amanhã.

Lacerda esconde que os atos criminosos da Orquima e o acordo foram intensificados ou executados no atual Governo de seu portavoze. O Conselho de Segurança Nacional é ouvido em tudo que se refere a minerais atômicos. E quem diz Conselho de Segurança diz Juarez que é seu secretário e figura de proa. Daí decorre que não apenas Lacerda, mas seu protetor e amigo Juarez são, de fato, cúmplices ativos ou passivos, no saque aos minerais atômicos, Lacerda vai sair do assunto em breve. Mesmo porque não há interesse em divulgar os favores desse Governo à Orquima, fato sobre o qual voltaremos amanhã.

Lacerda esconde que os atos criminosos da Orquima e o acordo foram intensificados ou executados no atual Governo de seu portavoze. O Conselho de Segurança Nacional é ouvido em tudo que se refere a minerais atômicos. E quem diz Conselho de Segurança diz Juarez que é seu secretário e figura de proa. Daí decorre que não apenas Lacerda, mas seu protetor e amigo Juarez são, de fato, cúmplices ativos ou passivos, no saque aos minerais atômicos, Lacerda vai sair do assunto em breve. Mesmo porque não há interesse em divulgar os favores desse Governo à Orquima, fato sobre o qual voltaremos amanhã.

Lacerda esconde que os atos criminosos da Orquima e o acordo foram intensificados ou executados no atual Governo de seu portavoze. O Conselho de Segurança Nacional é ouvido em tudo que se refere a minerais atômicos. E quem diz Conselho de Segurança diz Juarez que é seu secretário e figura de proa. Daí decorre que não apenas Lacerda, mas seu protetor e amigo Juarez são, de fato, cúmplices ativos ou passivos, no saque aos minerais atômicos, Lacerda vai sair do assunto em breve. Mesmo porque não há interesse em divulgar os favores desse Governo à Orquima, fato sobre o qual voltaremos amanhã.

Lacerda esconde que os atos criminosos da Orquima e o acordo foram intensificados ou executados no atual Governo de seu portavoze. O Conselho de Segurança Nacional é ouvido em tudo que se refere a minerais atômicos. E quem diz Conselho de Segurança diz Juarez que é seu secretário e figura de proa. Daí decorre que não apenas Lacerda, mas seu protetor e amigo Juarez são, de fato, cúmplices ativos ou passivos, no saque aos minerais atômicos, Lacerda vai sair do assunto em breve. Mesmo porque não há interesse em divulgar os favores desse Governo à Orquima, fato sobre o qual voltaremos amanhã.

Lacerda esconde que os atos criminosos da Orquima e o acordo foram intensificados ou executados no atual Governo de seu portavoze. O Conselho de Segurança Nacional é ouvido em tudo que se refere a minerais atômicos. E quem diz Conselho de Segurança diz Juarez que é seu secretário e figura de proa. Daí decorre que não apenas Lacerda, mas seu protetor e amigo Juarez são, de fato, cúmplices ativos ou passivos, no saque aos minerais atômicos, Lacerda vai sair do assunto em breve. Mesmo porque não há interesse em divulgar os favores desse Governo à Orquima, fato sobre o qual voltaremos amanhã.

Lacerda esconde que os atos criminosos da Orquima e o acordo foram intensificados ou executados no atual Governo de seu portavoze. O Conselho de Segurança Nacional é ouvido em tudo que se refere a minerais atômicos. E quem diz Conselho de Segurança diz Juarez que é seu secretário e figura de proa. Daí decorre que não apenas Lacerda, mas seu protetor e amigo Juarez são, de fato, cúmplices ativos ou passivos, no saque aos minerais atômicos, Lacerda vai sair do assunto em breve. Mesmo porque não há interesse em divulgar os favores desse Governo à Orquima, fato sobre o qual voltaremos amanhã.

Lacerda esconde que os atos criminosos da Orquima e o acordo foram intensificados ou executados no atual Governo de seu portavoze. O Conselho de Segurança Nacional é ouvido em tudo que se refere a minerais atômicos. E quem diz Conselho de Segurança diz Juarez que é seu secretário e figura de proa. Daí decorre que não apenas Lacerda, mas seu protetor e amigo Juarez são, de fato, cúmplices ativos ou passivos, no saque aos minerais atômicos, Lacerda vai sair do assunto em breve. Mesmo porque não há interesse em divulgar os favores desse Governo à Orquima, fato sobre o qual voltaremos amanhã.

Lacerda esconde que os atos criminosos da Orquima e o acordo foram intensificados ou executados no atual Governo de seu portavoze. O Conselho de Segurança Nacional é ouvido em tudo que se refere a minerais atômicos. E quem diz Conselho de Segurança diz Juarez que é seu secretário e figura de proa. Daí decorre que não apenas Lacerda, mas seu protetor e amigo Juarez são, de fato, cúmplices ativos ou passivos, no saque aos minerais atômicos, Lacerda vai sair do assunto em breve. Mesmo porque não há interesse em divulgar os favores desse Governo à Orquima, fato sobre o qual voltaremos amanhã.

Lacerda esconde que os atos criminosos da Orquima e o acordo foram intensificados ou executados no atual Governo de seu portavoze. O Conselho de Segurança Nacional é ouvido em tudo que se refere a minerais atômicos. E quem diz Conselho de Segurança diz Juarez que é seu secretário e figura de proa. Daí decorre que não apenas Lacerda, mas seu protetor e amigo Juarez são, de fato, cúmplices ativos ou passivos, no saque aos minerais atômicos, Lacerda vai sair do assunto em breve. Mesmo porque não há interesse em divulgar os favores desse Governo à Orquima, fato sobre o qual voltaremos amanhã.

Lacerda esconde que os atos criminosos da Orquima e o acordo foram intensificados ou executados no atual Governo de seu portavoze. O Conselho de Segurança Nacional é ouvido em tudo que se refere a minerais atômicos. E quem diz Conselho de Segurança diz Juarez que é seu secretário e figura de proa. Daí decorre que não apenas Lacerda, mas seu protetor e amigo Juarez são, de fato, cúmplices ativos ou passivos, no saque aos minerais atômicos, Lacerda vai sair do assunto em breve. Mesmo porque não há interesse em divulgar os favores desse Governo à Orquima, fato sobre o qual voltaremos amanhã.

Lacerda esconde que os atos criminosos da Orquima e o acordo foram intensificados ou executados no atual Governo de seu portavoze. O Conselho de Segurança Nacional é ouvido em tudo que se refere a minerais atômicos. E quem diz Conselho de Segurança diz Juarez que é seu secretário e figura de proa. Daí decorre que não apenas Lacerda, mas seu protetor e amigo Juarez são, de fato, cúmplices ativos ou passivos, no saque aos minerais atômicos, Lacerda vai sair do assunto em breve. Mesmo porque não há interesse em divulgar os favores desse Governo à Orquima, fato sobre o qual voltaremos amanhã.

Lacerda esconde que os atos criminosos da Orquima e o acordo foram intensificados ou executados no atual Governo de seu portavoze. O Conselho de Segurança Nacional é ouvido em tudo que se refere a minerais atômicos. E quem diz Conselho de Segurança diz Juarez que é seu secretário e figura de proa. Daí decorre que não apenas Lacerda, mas seu protetor e amigo Juarez são, de fato, cúmplices ativos ou passivos, no saque aos minerais atômicos, Lacerda vai sair do assunto em breve. Mesmo porque não há interesse em divulgar os favores desse Governo à Orquima, fato sobre o qual voltaremos amanhã.

POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOUTA LIMA

Redação e Administração: RUA GUSTAVO LACERDA, 114 - SÃO PAULO - RUA DE JACUÍ

TELEFONES: 32-4726, 32-4727, 32-4728, 32-4729, 32-4730, 32-4731, 32-4732, 32-4733, 32-4734, 32-4735, 32-4736, 32-4737, 32-4738, 32-4739, 32-4740, 32-4741, 32-4742, 32-4743, 32-4744, 32-4745, 32-4746, 32-4747, 32-4748, 32-4749, 32-4750, 32-4751, 32-4752, 32-4753, 32-4754, 32-4755, 32-4756, 32-4757, 32-4758, 32-4759, 32-4760, 32-4761, 32-4762, 32-4763, 32-4764, 32-4765, 32-4766, 32-4767, 32-4768, 32-4769, 32-4770, 32-4771, 32-4772, 32-4773, 32-4774, 32-4775, 32-4776, 32-4777, 32-4778, 32-4779, 32-4780, 32-4781, 32-4782, 32-4783, 32-4784, 32-4785, 32-4786, 32-4787, 32-4788, 32-4789, 32-4790, 32-4791, 32-4792, 32-4793, 32-4794, 32-4795, 32-4796, 32-4797, 32-4798, 32-4799, 32-4800, 32-4801, 32-4802, 32-4803, 32-4804, 32-4805, 32-4806, 32-4807, 32-4808, 32-4809, 32-4810, 32-4811, 32-4812, 32-4813, 32-4814, 32-4815, 32-4816, 32-4817, 32-4818, 32-4819, 32-4820, 32-4821, 32-4822, 32-4823, 32-4824, 32-4825, 32-4826, 32-4827, 32-4828, 32-4829, 32-4830, 32-4831, 32-4832, 32-4833, 32-4834, 32-4835, 32-4836, 32-4837, 32-4838, 32-4839, 32-4840, 32-4841, 32-4842, 32-4843, 32-4844, 32-4845, 32-4846, 32-4847, 32-4848, 32-4849, 32-4850, 32-4851, 32-4852, 32-4853, 32-4854, 32-4855, 32-4856, 32-4857, 32-4858, 32-4859, 32-4860, 32-4861, 32-48

PROTEGE O BRASIL NÃO AMPLIAR SEUS MERCADOS

A LIGA DA EMANCIPAÇÃO, CONTRA A POLITICA CAMBIAL ENTREGUISTA

Em nota oficial, aquela entidade patriótica analisa o caráter das instruções 112, 113 e 114 da SUMOC, que aumentam a sujeição do nosso país aos monopólios norte-americanos

A Liga da Emancipação Nacional divulgou a seguinte nota:

«A Presidência da Liga da Emancipação Nacional, após deliberação da política cambial executada pelo Governo Federal, torna pública a seguinte formal condenação das medidas cambiais adotadas nas Instruções 112, 113 e 114, da Superintendência da Moeda e do Crédito.

A luz das posições patrióticas assumidas na Carta da Emancipação Nacional, são insustentáveis as fórmulas cambiais mencionadas, que representam clamorosas concessões entreguistas, prejudiciais à toda a economia do Brasil e abertamente favoráveis ao predomínio asfixiante dos trusts americanos em nosso comércio exterior.

As novas bonificações, sensivelmente majoradas, a serem pagas em cada dólar exportado pelo Brasil converterão-se sumariamente em outras tantas desvalorizações dos preços em dólar dos nossos produtos, totalizando uma brutal desvalorização do cruzeiro, que redundará em maiores sacrifícios para nosso povo, vítima da carestia da vida, para nossos industriais que dependem de materiais importados. A economia brasileira é empobrecida pelas Instruções 112 e 114. Após uma campanha desorientadora, feita através de certos órgãos da imprensa, conseguem os interessados no comércio do café (Instrução nº 114) o aumento da bonificação para nosso principal produto exportável de 13 para 18 cruzeiros,

por dólar, o que se converte em nova e repentina queda do preço em dólar de cerca de 22%.

A condição de predomínio do mercado comprador americano sob a agravada, nesta conjuntura, em lugar de buscar novos mercados, a exemplo do que fazem dezenas de outros países, o Governo brasileiro acentua a submissão da economia aos sortilhos dos trusts dos Estados Unidos, inimigos acérrimos de nosso progresso e de nossa soberania.

A orientação da política financeira do Sr. Ministro Gudin se volta contra o surto de industrialização nacional. Em seu esquema de finanças, não há lugar para a indústria, razão por que se levantam novos empecilhos às importações de máquinas para nosso parque manufatureiro. No entanto, a promulgação da Instrução nº 113 representa um novo passo no caminho do entreguismo mais desmascarado. Nesse ato, são estimuladas as importações de máquinas dos Estados Unidos, a título de reinvestimentos de lucros dos capitais americanos aqui instalados.

Após conquistarem tratamento privilegiado para a remessa de lucros ao câmbio oficial, ganham as firmas americanas aqui instaladas novos benefícios. Por outro lado, são permitidas importações, sem leilão de moeda, para aqueles industriais brasileiros que tomaram empréstimos nos Estados Unidos, mediante o pagamento de 40 cruzeiros fixos.

Tal rumo não é, em hipótese alguma, o da Independência Nacional. Em consequência dessa política de colonização, aumenta a carestia, que aflije o povo brasileiro de forma cada vez mais grave, enquanto crescem os lucros das empresas monopolistas norte-americanas em nosso país.

A política financeira que convém ao Brasil está formulada nas contínuas e cronoclonamentos de todas as classes sociais do país, das assembleias mais representativas, dos setores populares e democráticos. Esta política exige a ampliação dos mercados para nossos produtos, mercados capazes de nos suprir de produtos fundamentais para nosso consumo.

Esta política exige que se estimule a industrialização nacional, o combate às causas da inflação interna, o estímulo ao crédito para as atividades da produção, e tantas outras medidas a que se nega o Governo com o Sr. Ministro Gudin à frente.

Os patriotas não podem aceitar a imposição arbitrária de uma política financeira que prejudica seriamente a todo povo.

E' preciso levantar, em todo o país, um poderoso movimento de opinião pública para pôr termo à política desastrosa do Sr. Gudin na direção da finança brasileira, e para colocar em seu lugar uma política de comércio amplo, progresso industrial, maior capacidade aquisitiva para todos os brasileiros.

CONFIRMAM-SE PREVISÕES DO SR. SOUZA DANTAS, QUANDO PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL — ENORME O PREJUÍZO COM A QUE DA DO CAFÉ — INOPERANTES AS INSTRUÇÕES DA SUMOC — COMÉRCIO COM TODOS OS PAÍSES, EIS A SOLUÇÃO

Segundo nos informam pessoas ligadas aos meios bancários, em agosto do ano passado, o Sr. Souza Dantas, então Presidente do Banco do Brasil, declarou que, se não conseguisse o Brasil exportar mais 180 milhões de dólares fora da área do dólar, nos mercados já utilizados ou em novos mercados, não teríamos receita cambial em 1955.

Prevê o Sr. Souza Dantas a necessidade do fomento do nosso comércio com outros países que não os Estados Unidos, procurando os mercados europeu e asiático, a União Soviética, inclusive, bem como a República Popular da China.

Tal previsão agora se confirma. A Instrução 114 que tentava contornar a situação grave que atravessa o nosso café, e o recente empréstimo acertado com Mr. Holland, são sinais evidentes da nossa debacida econômica que os americanos querem e o Sr. Gudin prepara.

GUDIN AGUARDOU O AGRAVAMENTO DA SITUAÇÃO

Assim, a pasta da Fazenda após o golpe de 24 de agosto, o Presidente da Board and Share conhecia certamente a situação da nossa balança cambial. No entanto nenhuma providência tomou e, somente em janeiro, fez baixar as instruções da SUMOC, concedendo bonificações, a pretexto de estimular a exportação. Esperamos assim o Sr. Gudin que se agravasse a situação cambial, para mais facilmente através de empréstimos insolváveis, entregar a economia brasileira ao arbítrio dos monopolistas lanques.

Tais bonificações não alcançaram, como não poderia deixar de ser, os objetivos apregoados e todos os reajustamentos que sofreram não resolverão a situação, como é o caso atual do café.

UM PREJUÍZO DE TRÊS BILHÕES

A queda da importação pe-

o povo obrigado a adquirir cada vez por preços mais caros os produtos importados, sobreavergados de ágio para prover as bonificações, como o que acaba de acontecer com a gasolina.

A SOLUÇÃO SUFICIENTE

A solução apontada pelo Sr. Souza Dantas é a que, como sempre dissemos, poderia resolver a grave crise econômica, a que o Sr. Gudin arrastou a nação.

A recuperação dos antigos mercados europeus, o estabelecimento de relações comerciais com a União Soviética e a China Popular, abririam

para os nossos produtos perspectivas de colocação a preços compensadores que poderiam restabelecer o equilíbrio da nossa balança comercial.

A importação de equipamentos industriais, de combustíveis, de trigo e outros produtos que tanto desfalcam a nossa receita, seria realizada dentro dos convênios estabelecidos, por meio de trocas feitas em absoluto pé de igualdade.

Apesar o Sr. Gudin não vê essa solução. Não vê porque lhe taparam os olhos a subserviência e a tração que ele pôs a serviço de seus patões norte-americanos.

DEVE SER AMPLIADO O MERCADO DO CAFÉ

Ocupando, pela primeira vez, a tribuna do Senado, o Sr. Juracy Magalhães pronunciou, ontem, longo discurso sobre o problema do café. Depois de exaltar a orientação seguida, nesse terreno, pelo ex-Presidente Getúlio Vargas, referiu-se à grave situação em que se encontra, hoje, nosso principal produto de exportação.

O representante balano eleito vários dados estatísticos para comprovar que a crise atual do café é semelhante à que provocou o «crack» de 1929. Disse que se achava nos Estados Unidos, em missão oficial, quando os norte-americanos desencadearam a tremenda campanha contra o aumento do preço em dólar da rubrica, através de uma revisão de profundidade na política econômica, com a conquista, inclusive, de novos mercados, afirmou que deve o governo brasileiro exigir dos Estados Unidos um nível de preços que corresponda ao custo de nossas importações, especialmente em relação ao aço.

Considera o Sr. Juracy Magalhães que se faz mister proceder, quanto antes, a uma revisão de profundidade na política econômica, a fim de que sejam plenamente defendidos os interesses nacionais.

O PSD NÃO SE INTIMIDOU

O Sr. Paulo Fernandes, falando a respeito da convenção nacional do PSD, que homologa a candidatura do Sr. Juscelino Kubitschek à presidência da República, afirmou que essa assembleia constitui um acontecimento de vulto, principalmente por ter sido realizada sem que os poderes da mencionada

Dois Jovens do Gibi

OS DOIS Jovens exibiam, como condecorações, no peito, as insígnias da revolução que lhes serve de guia na juventude. Não encontraram motivo para o assalto a um apartamento de Copacabana, em Inulo para o furto das jóias na Avenida Vieira Sou- to, um convite para «limpar» um guarda-roupa na Rua Dias da Cruz e levar ao recebedor no Hotel Pefelto. Por isso, rindo, satirizaram com os seus aventureiros, posaram os jovens para os fotógrafos, cheios de uma certeza: de que sublevariam o heroísmo e as esperanças do herói da história em quadrinhos, dos Gordon, dos Cavaleiros Negros, dos rufões e salteadores do Gibi.

A criminalidade nos Estados Unidos atinge números assustadores, dizem os próprios círculos do Governo de Washington. E um dos responsáveis por isso é a história em quadrinhos, acrescentam as estatísticas e os especialistas no assunto. Durante a infância e a juventude, agem as revistas policiais, formando monstros.

Em vez dos heróis de Jullie Verne ou de Alexandre Dumas, triunfando, para exemplo dos meninos e dos rapazes, os «gangsters» e os policiais, mestres no assalto e no estancamento, detalhados no manejo do um revólver ou no soco nos rins do adversário... Faz-se então apologia do cinismo, do ponapé na cara, das degenerações, do roubo perfeito, do assalto ao banco ou a uma jovem numa esquina deserta.

Diante dos êxitos obtidos na criminalidade juvenil em seu país, os norte-americanos resolveram exportar, por atacado, a sua mercadoria tão eficaz na perversão da infância e da mocidade. E aqui estão os resultados no Rio, em São Paulo, em Belém do Pará ou em Porto Alegre. Bandos de jovens assaltantes, ladrões precoces e perversos correm pelas cidades ou apressam o ofício, temporariamente, no SAM e outros estabelecimentos-modelo.

Os dois Jovens exibem no peito a ligação e o exemplo que os levaram ao crime. Os menores delinquentes aumentam, que importa? O mercado do Gibi vai rendendo muito mais para os Roberto Marinho e consagra para sempre o estilo de vida norte-americano.

FRIBURGO, 11 (Do correspondente) — Estive nesta Cidade o Capitão Orlando Maio, do Diretório Central da Liga da Emancipação Nacional.

O Diretor local reuniu-se com aquele militar, sendo então feita uma exposição das iniciativas levadas a efeito, mostrando-se o Capitão Maio muito bem impressionado com as medidas que vêm sendo tomadas, principalmente os jornais falados que o Diretório patrocina e organiza para a emissão desta Cidade.

NÚCLEO DA LIGA EM PADRE MIGUEL

Mais um Núcleo da Liga da Emancipação será fundado nesta Capital. Amanhã, em Padre Miguel, a Rua K, 47 apt. 202 às 17 horas, haverá um ato público onde será organizado o Núcleo daquele bairro. Participará o Professor Henrique Miranda, do Departamento do Distrito Federal da Liga.

PFLIMLIN ACEITOU FORMAR O GABINETE

PARIS, 11 (AFP) — O Sr. Pierre Pflimlin aceitou formar o Governo.

NOTAS ECONÔMICAS

A POLÍTICA DE DESINDUSTRIALIZAÇÃO

AS ESTATÍSTICAS da renda nacional dos últimos anos reclamam com toda a clareza que a economia brasileira marcha por um caminho inteiramente contrário aos interesses nacionais. Elas mostram que se acentua de forma grave o caráter unilateral de nosso desenvolvimento econômico, que vai sendo conduzido para nos tornar ainda mais dependentes dos países imperialistas.

Está em curso, e já produzindo efeitos desastrosos, a política de deter o nosso progresso industrial, com o fim de impedir ao Brasil a eterna condição de simples produtor de matérias-primas e de um apêndice semicolonial dos Estados Unidos. Essa política se reflete na série de estatísticas da renda nacional agora divulgada pela Fundação Getúlio Vargas, através das quais se verifica que, a partir do ano de 1951, a participação da indústria na renda nacional vem sistematicamente diminuindo. As atividades industriais, que naquele ano chegaram a contribuir com 20,6% do total da renda nacional, participaram em 1952 com 20% e em 1953 com 18,7%. No ano de 1954, a julgar pelos elementos antecipados por «Conjuntura Econômica», pode-se calcular que a contribuição da indústria não ultrapassará os 17%.

O que está acontecendo não é fruto do acaso, nem se pode interpretar como um fato espontâneo. Decorre de um plano preestabelecido, que se cumpre sob a direção dos monopólios norte-americanos, os quais exercem cada vez maior influência junto ao Governo do Brasil. Coincide tal plano com a aplicação simultânea de uma propaganda destinada a nos fazer acreditar que as indústrias nacionais crescem em ritmo excessivamente rápido e que todos os males de que padecemos têm origem em uma «crise de crescimento» ou em um «desenvolvimento imoderado de nossa indústria». Essa tese antinacional veio a público pela própria boca do Sr. Oswaldo Aranha, quando no Ministério da Fazenda, e continua a ser sustentada pelos entreguistas do Governo atual. Também os economistas servilistas de Wall Street salm-nas «reorientação dos investimentos», o que, traduzido, quer dizer que os capitais devem ser impedidos de se transferirem para as indústrias e forçados a se reconduzirem para a agricultura. Com isso, os agentes dos monopólios norte-americanos já conseguiram reduzir o ímpeto de nosso progresso industrial e, ao mesmo tempo, deslocar para as atividades agropecuárias uma enorme massa de investimentos que, normalmente, deveria ter-se aplicado na indústria e, em particular, na indústria de meios de produção, isto é, na indústria pesada.

Em consequência dessa pressão, houve uma queda relativa na produção de meios de produção e, pela primeira vez nos últimos anos, a indústria leve revelou um crescimento duas vezes maior do que o da indústria pesada. Vê-se, pois, que o nosso desenvolvimento econômico está seriamente afetado pela criminosa política de desindustrialização, cujos resultados catastróficos já se fazem sentir.

FATOS E NÚMEROS

- 1 — Sob pretexto de estimular a agricultura, a política ditada pelos norte-americanos está na realidade arruinando o país, com a desvalorização da moeda e a cobrança de impostos excessivos do consumidor, sob a forma de ágio, para integrar bilhões de cruzeiros aos latifundiários.
- 2 — Tal ataque da população resulta no encarecimento brutal dos produtos agrícolas, principalmente dos gêneros de primeira necessidade, o que está levando a uma inflação crescente e à diminuição progressiva do salário real.
- 3 — Mas, paralelamente ao encarecimento dos gêneros
- 4 — Embora aparentemente envidado uma elevação da renda nominal da agricultura (160 bilhões de cruzeiros em 1954), a parte maior dessa renda fica nas mãos dos latifundiários. Os 70 mil proprietários de latifúndios se apropriam de cerca de 80% dessa renda (120 bilhões de cruzeiros), enquanto os restantes 20% (32 bilhões) deverão ser repartidos entre os outros 2 milhões de proprietários, arrendatários e ocupantes de terras.

AGENTES DA COLONIZAÇÃO

O SR. EUGENIO GUDIN não é apenas o vende-pátria notório, que leva negociantes de petróleo para transações ilícitas com o Sr. Café Filho no Cateite. Nem o laico que se prosterne diante do Sr. Holland. É um nucaista reconhecido.

Em artigo de ontem, o Sr. Cesar Prieto assinava: «Ejlo, o titular dessa pasta, uma apropriação indevida, lançando mão do que não lhe pertence nem está à sua disposição, numa afronta aos poderes constituídos e desrespeito à própria lei. É nada! É acentuar, porque os fatos apontam de certo, fecham os olhos ao que não lhes convém observar, num governo de entreguistas, a Parece que os piores delinquentes foram os escolhidos para os mistérios administrativos, numedemonstração de clamorosa irresponsabilidade», acrescenta o Deputado cauchu. Afirma o Sr. Prieto que a situação financeira do Brasil vai de mal a pior. Lembra que não temos o desenvolvimento, nem a oportunidade no mercado consumidor, nem a superprodução e ainda não aproveitamos mais de 1% das riquezas naturais que possuímos.

Sómente não assinala em seu artigo bastante oportuno que toda esta situação de miséria e decadência decorre da crescente colonização do nosso país pelos imperialistas dos Estados Unidos. Colonização de que Eugenio Gudin, Juarez Gávero, Café Filho, Raul Fernandes e outros da camarilha do Cateite são os mais meros agentes.

NAO PERDEM POR ESPERAR

O SR. RALPH BUNCHE, Secretário-Geral da Organização das Nações Unidas, chegou ao Brasil em visita de inspeção à agência daquele organismo internacional. Os reportagens da imprensa a respeito das atividades do americano, com uma série de perguntas, às quais os diplomatas norte-americanos costumam responder num estilo bem semelhante aos dos «gangsters» de Chicago. Nesse ponto, o Sr. Ralph Bunche, que se tornou o homem da saída. Negou-se a qualquer pronunciamento sobre os assuntos internacionais, porém, falou encorajadoramente a propósito das negociações de Hammarstrand, em Chu En-Lai. Afirmou que é firmemente na manutenção da paz apesar de todos os vicissitudes pelas quais o mundo passa, os esforços para mantê-la.

Norte-americano, o Sr. Bunche fugiu cautelosamente a assuntos específicos da ONU, como o de medidas contra a discriminação racial. Compreendemos, aliás, pois Ralph Bunche é cidadão de um país em que as perseguições raciais se encontram paralelas às da África do Sul, e como se sabe, não se fala em corda em casa de enforcado.

Alguns repórteres saíram um tanto desorientados com a sobre-dutividade de Ralph Bunche. Esperavam frases provocativas que permitissem cabeçalhos berroantes. Mas, podem ter um conselho: não se deixem enganar pelo Sr. Bunche, um representante norte-americano, será seguramente fácil nos países do Mundo e do Oriente conseguir algumas das melhores pérolas no assunto.

O PROBLEMA DO TRANSPORTE

COMENTANDO o matrimônio que significa viajar num trem de Central ou da Linha Auxiliar, que nosso último dia, pior que nunca, está alarmantemente arrastando, escrevemos um trabalhador que viajou recentemente a União Soviética, fazendo parte da delegação brasileira.

«Sou um operário qualificado, ex-dirigente de meu sindicato. Tendo de me servir dos trens da Linha Auxiliar, dou a sua opinião. Nunca vi trem tão irregularmente atrasado, nem tão cheio, nem tão apertado tremendo em que muitas vezes não se pode sequer mexer o braço ou a perna, lembro-me do que vi na União Soviética. O Metrô circular a cidade de Moscou numa extensão de 150 quilômetros. O preço de custo da viagem por toda essa extensão é de 10 centavos, ou seja, a metade da unidade monetária, o rublo. Moeda por moeda, corresponde a 10 centavos. Os trens chegam e partem com absoluta regularidade, de dois em dois minutos. Nunca vi trem tão cheio, nem tão apertado. As estações são tão boas que foram chamadas por um inimigo, Pierre Taval, em 1935, quando os vizinhos de Palácio Subterrâneo. Cada vez se inauguram mais belos palácios subterrâneos, de metrô pela e por não metrô».

JAPONESES RADICADOS NO BRASIL CRIAM UM CONSELHO DA PAZ

Reunião, em São Paulo, do Conselho Nipo-Brasileiro — Palestra do Sr. José Ribeiro sobre as armas atômicas

SÃO PAULO, 11 (Do correspondente) — Esteve reunido nesta capital o Conselho Nipo-Brasileiro de Defesa da Paz. A reunião compareceram grande número de brasileiros amigos.

A reunião foi iniciada com uma palestra, em língua japonesa, em torno das finalidades do Conselho.

O JAPÃO NA PRIMEIRA FILA

Falou o pintor Takakura e em seguida o Sr. José Ribeiro, médico da Cooperativa de Célia, Presidente do Conselho Nipo-Brasileiro o grande amigo da Colônia Japonesa.

Em seu discurso, constantemente interrompido pelos aplausos, recordou o Dr. José Ribeiro o martírio das populações de Hiroshima e Nagasaki, transformadas em montes de ruínas com o lançamento das bombas atômicas americanas. Falou sobre as trágicas consequências das experiências de Bikini, que semearam a morte e condenaram à morte lenta centenas e centenas de japoneses atingidos pelas radiações atômicas. Acentuou o fato do Japão ter sido transformado, após a guerra, num campo de experiências das armas de destruição em massa produzidas nos arsenais de guerra norte-americanos.

«Nada mais lógico, portanto», disse o orador, — que do Japão partisse o apelo para a proibição das armas atômicas e de hidrogênio.

Citou os nomes dos ilustres japoneses, Dr. Hidaki Yukawa, Prêmio Nobel de Física, e Tetsu Karyama, ex-Primeiro-Ministro, que se colocaram imediatamente à frente da grande campanha, e as organizações que a apoiam: Conselho da Organização Internacional dos Professores Universitários Japoneses, com 8.000 membros no Japão; Associação Cristã Japonesa Universitária Japonesa, organizações de professores, de escritores e médicos, Federação das Organizações Femininas, Organização dos Ex-Combatentes, entre outras.

Referindo-se o orador, por fim, ao péso que representa no Japão a opinião pública, manifestando-se vigorosamente contra o uso de armas atômicas ou outras quaisquer de extermínio em massa. Sob a pressão dos pronunciamentos populares, o novo Primeiro-Ministro japonês, Hatoiyama, afirmou que seu Governo fará todos os esforços para conseguir a proibição das armas atômicas. As duas Câmaras japonesas pronunciaram-se contra o emprego dessas armas.

Terminou o orador falando da Paz, entidade filiada ao Conselho Mundial da Paz. Em seu programa o Conselho inclui a luta em defesa da paz e contra a aplicação do programa reservado a SEATO, no Oriente asiático.

ASSEMBLEIA MUNDIAL

O Presidente do Conselho informou aos participantes da reunião sobre a convocação, pelo Conselho Mundial da Paz, de uma assembleia mundial de povos, que se reunirá em maio deste ano, por ocasião do décimo aniversário do bombardeio de

Hiroshima. O Conselho Nipo-Brasileiro havia recebido convite para se fazer representante nesse grandioso encontro das forças mundiais que lutam em defesa da paz.

Os membros não poderiam deixar de ser, os objetivos apregoados e todos os reajustamentos que sofreram não resolverão a situação, como é o caso atual do café.

UM PREJUÍZO DE TRÊS BILHÕES

A queda da importação pe-

SEVERAS CRÍTICAS A SUBORDINAÇÃO DO GOVERNO AOS ESTADOS UNIDOS

Cada dólar que entra são cem dólares que saem, declara o Sr. Sérgio Magalhães — O novo preço da gasolina trará sensível aumento do custo da vida

O Sr. Campos Vergal ocupou-se do aumento do preço da gasolina, protestando contra essa majoração que, em consequência, trará sensível aumento do custo da vida.

Em aparte o Sr. Sérgio Magalhães salientou que a falta de divisas está condicionada a uma série de erros da política cambial, e a grande evasão verificada com o aumento do preço da gasolina, tendo o Sr. Brant Erasm esclarecido em aparte que a gasolina da Refinaria de Maratipé é vendida ao preço do mercado, por detenção de lei, acrescentando ainda que, se a mesma fosse vendida a preço mais baixo, os trustes colocariam aqui o produto a preço vil, com o objetivo de sufocar a nossa indústria. Quanto à distribuição da nossa gasolina pelos trustes, disse que devemos confiar que, solucionados outros aspectos do problema,

Câmara Federal

seguida fez críticas ao Governo pelos gastos inúteis e desperdício de divisas em delegações ao estrangeiro.

DISTRIBUIÇÃO DA GASOLINA NACIONAL

O Sr. Campos Vergal prosseguiu seu discurso sobre o aumento do preço da gasolina, tendo o Sr. Brant Erasm esclarecido em aparte que a gasolina da Refinaria de Maratipé é vendida ao preço do mercado, por detenção de lei, acrescentando ainda que, se a mesma fosse vendida a preço mais baixo, os trustes colocariam aqui o produto a preço vil, com o objetivo de sufocar a nossa indústria. Quanto à distribuição da nossa gasolina pelos trustes, disse que devemos confiar que, solucionados outros aspectos do problema,

Em seguida o Sr. Brizola fez críticas à UDN, declarando que os seus correligionários não temem confronto com os udenistas, que se diziam democratas, e agora estão aliados com os pró-homens do Estado Novo. Citou como exemplo os Srs. Nereu Ramos, interventor de S. Catarina, General Cordeiro de Faria, e o Sr. Brant Erasm, R. G. do Sul e tantos outros que seria ocioso citar.

RENUNCIA DE LACERDA

Em seguida o Sr. Brizola declarou ter sido informado de que o Sr. Carlos Lacerda pretendia renunciar ao mandato de deputado. Não des-

DIÁRIO CARIOCA

tem uma página dominical quase inteiramente dedicada ao anticomunismo. «O Globo» publica folhetins, «O Jornal», do Chatô, mantém tópico diário contra o comunismo, e o Al Net, cruzado radiofônico, cachimba todas as noites um programa de exorcismo ocidental. Esse material, quase sempre, é fornecido pelo USIS (agência norte-americana de informações), a fim de animar o espírito cristão desses jornais.

Vejam, pelo telegrama abaixo, procedente de Washington, quanto custa esse espírito:

«O orçamento da agência norte-americana de informações deveria ter o aumento de onze milhões de dólares para que pudesse combater com mais eficácia a propaganda comunista no estrangeiro» — declara um relatório apresentado ontem ao Congresso por uma Comissão Especial encarregada pelo Presidente Eisenhower, de um inquérito a respeito do funcionamento da referida agência.

A referida agência vai ser muito mais procurada. Mais onze milhões.

TÍTULO de um vespertino:

«Um Sargento e um Marechal disputam a Presidência da Associação dos Ex-Combatentes».

CONGRATULAÇÕES AO PSD

O Sr. Leonel Brizola, em longo discurso pronunciado em congratulações com o PSD pelo êxito da Convenção realizada e pela homologação da candidatura do Sr. Juscelino Kubitschek, afirmou que tal decisão representa uma resposta às ameaças golpistas, e uma solução democrática, uma vez que os candidatos deviam ser escolhidos dessa maneira e não em conchavos, ou sob ameaças de golpes militares.

RENUNCIA DE LACERDA

Em seguida o Sr. Brizola declarou ter sido informado de que o Sr. Carlos Lacerda pretendia renunciar ao mandato de deputado. Não des-

RENUNCIA DE LACERDA

Pelas dúvidas, quando mais não fosse, votemos no Sargento. Além de pracinha, o Sargento Celso Guimarães é boa praça — com perdão do Sr. Bastos Tigra.

SOLDADO BELGA ROGER HOS-

TE, que, em agosto último, tinha desertado para a Coreia do Norte, declarou aos membros da Comissão de Armistício que não queria voltar de onde saíra.

Os jornais desta vez não dizem que o soldado Roger Hoste escolheu a liberdade.

FIRMAVA O Sr. Café Filho, pouco

depois de 24 de agosto, que o seu não seria um «Ministério de experiência», pois se tratava de um «Ministério experimentado».

Não muito. Dois já cairam, e outros dois estão na fila.

O próprio Sr. Café Filho, a esta altura, não deve se julgar muito experimentado...

DIZ CARLOS LACERDA, referindo-

se ao candidato do PSD, que «não dá um doce por essa candidatura». Então, que é que dá? Um tiro? Também não acreditamos.



NOTA INTERNACIONAL

A Política Exterior da URSS e a Reunião do Soviet Supremo

Dentro do seu costumeiro estilo, a propaganda do imperialismo faz indagações espinhosas sobre o que ocorrerá na URSS depois da substituição de Malenkov, e divulga uma série de falsidades que têm por objetivo desmoralizar o leitor. Certos políticos bem demoralizados do imperialismo, com a maior das expectativas, especulam sobre se haverá uma política mais «dura» ou mais «branda».

Como se sabe, a política soviética não sofreu, desde 1917, qualquer alteração de princípio. Sua base é a coexistência pacífica, que implica no respeito mútuo entre os Estados no cumprimento honrado dos acordos internacionais. Desde 1917, a URSS jamais agrediu qualquer nação. Pelo contrário, um país como a Finlândia, submetida, antes, ao terror czarista, pôde alcançar a independência solicitada por seu Governo burguês, e, imediatamente, recebeu da URSS o reconhecimento de pleno direito. A URSS também reconheceu a URSS da Alemanha, durante a sua existência, e URSS demonstrou de modo convincente que sabe responder com dois golpes a cada golpe que lhe vibrem os imperialistas.

Assim, derrotou os intervencionistas que procuraram destruir o Estado proletário em seus primeiros anos e, posteriormente, esmagou a repressão e os fascistas alemães que invadiram seu território. Disse Stalin que a URSS da Alemanha havia camuflado de força suficiente para os loucos que pretendem alterar o destino do povo soviético. E, como se sabe, os métodos de curar a demência têm progredido bastante.

A política externa da URSS, assim como a interna, não decorre, nem poderia decorrer, dos homens que eventualmente ocupem os cargos estatais, pois estes ali são, de fato, legítimos representantes da vontade popular. As últimas medidas tomadas

pelo Soviet Supremo, quanto à política mundial, são o desdobramento prático e necessário das conclusões da Conferência de Moscou realizada em 1955, as democracias populares da Europa, e a China, para estudar e liberar sobre as consequências do rearmamento alemão e dos novos planos de agressão postos em prática pelos imperialistas lanques e seus cúmplices.

Desde essa época, e mesmo bem antes, o Governo da URSS, dirigido por Malenkov, reafirmou os pontos de vista anteriormente proclamados quando a sua lei estava o Generalissimo Stalin e que Bulganin endossou mais uma vez. Isto só vem comprovar a unidade monolítica entre o Governo, o Partido e o povo existente na União Soviética.

O relatório de Molotov sobre a situação internacional, e as medidas do Soviet Supremo são, sem dúvida, um índice da gravidade do momento, fruto da agressividade dos meios belicistas norte-americanos. A URSS toma as medidas indispensáveis à sua segurança, sem que isso signifique maior «dureza» ou maior «brandura».

Porém, as declarações do Soviet Supremo longo de ser ponderadas em termos militares. O Governo soviético apresentou novamente bases justas e razoáveis para o entendimento das grandes potências sobre os principais problemas e expôs um plano claro de paz: segurança coletiva da Europa, proibição do uso e da fabricação de armas atômicas e controle internacional dessa proibição, redução geral das armamentos, etc.

Abriu ao mundo uma ampla perspectiva de paz. E se cada homem de bem fizer o seu esforço não há nenhuma dúvida de que os planos imperialistas de uma terceira guerra mundial fracassarão novamente, como nas anteriores empreitadas.



OTTO GROTEWOHL

BERLIN, 11 (AFP) — «A tarefa essencial das forças pacíficas e democráticas do povo alemão é impedir a ratificação dos Acordos de Paris, ou seja, impedir ao mesmo tempo a agravação da situação internacional», declarou o Sr. Otto Grotewohl, Presidente do Conselho da República Democrática Alemã, em entrevista publicada hoje de manhã por todos os jornais da Alemanha Oriental. Acrescentou Grotewohl: «A República Democrática mantém todas as propostas que fez e está disposta, como no passado, a discutir com os representantes da República Federal a questão de eleições alemãs gerais e livres e quaisquer outros problemas».

AS POSSIBILIDADES DE PFIMLIN

PARIS, 11 (AFP) — No sétimo dia da crise governamental, os vespertinos de hoje mudam os seus prognósticos. «Pfimlin tem 50 por cento de possibilidades de êxito», declara em título o jornal «France Soir» a propósito dos esforços do líder republicano para formar o Governo. «O sim provável de Pfimlin amanhã», declara «Paris Presse» acrescentando que, no caso de resposta afirmativa do Sr. Pierre Pfimlin ao presidente da República, o Chefe do Governo sondado poderia apresentar-se à Assembleia na terça ou quarta-feira. Julgam os dois jornais, como a maioria dos observadores políticos, que o Sr. Pfimlin encontrará maiores dificuldades na atribuição da Pasta de Exterior. A Pasta do Interior também causará algumas preocupações ao candidato sondado em face do problema argelino.

REUNIÃO DO CONSELHO DA O.N.U.

NAÇÕES UNIDAS, Nova Iorque, 11 (AFP) — O Conselho de Segurança das Nações Unidas vai reunir-se na próxima segunda-feira, a fim de reiniciar o exame da situação no estreito de Formosa.

tomada a pedido de Molotov, na conferência de São Francisco.

NOVO MINISTÉRIO

PARIS, 11 (AFP) — Michel Andréovitch Evchenko, foi nomeado Ministro da Construção das Empresas Petrolíferas da União Soviética — Informou esta manhã a agência Tass, a respeito da criação desse novo Ministério.

BULGANIN RECEBERÁ OS JORNALISTAS

HELSINKI, 11 (AFP) — «O Marechal Bulganin, novo chefe do Governo soviético, concordou em receber os jornalistas norte-americanos William Randolph Hearst e John Kingsbury Smith, que atualmente se encontram na União Soviética», anuncia o jornal finlandês «Ilta Sanomat».

Acrescenta o jornal que os dois jornalistas americanos já estavam de regresso e se encontravam em Leningrado quando, quando interromperam a viagem para voltar a Moscou.

Vice-Ministro dos Negócios Exteriores

PARIS, 11 (A. F. P.) — Por decisão do Conselho de Ministros, o Sr. Louis Armand foi nomeado Vice-Ministro dos Negócios Exteriores da República Popular da China, o Sr. Tsai Peng Rei, ex-embaixador junto à República Democrática Alemã, foi nomeado vice-Ministro dos Negócios Exteriores, anunciou a Agência Nova China.

PRECISA-SE

OPERADOR DE FOTOCOPIA. TRATAR PELO TELEFONE 43-7315.

OCUPADA A UNIVERSIDADE

LA PAZ, 11 (AFP) — O correspondente do jornal «El Diario» de Potosí confirmou as notícias a respeito da ocupação da Universidade local «Tomas Frias» por operários mineiros sob o comando de dirigentes universitários do Movimento Nacional Revolucionário, os quais declararam que a medida fora inspirada pela defesa do prestígio da Universidade e da autonomia universitária. Será adotado o ensino técnico em benefício das massas populares. O novo reitor é o Sr. José Spinoza e o nome do estabelecimento foi mudado para «Universidade Popular Tomas Frias».

A TAREFA ESSENCIAL DO POVO ALEMÃO É Impedir a Ratificação do Acôrdo de Paris

Declara Grotewohl

BERLIN, 11 (AFP) — No transcurso de nova «conferência pública» efetuada na Alemanha Oriental a respeito da questão da liberdade, o Sr. Johannes R. Becher, Ministro da Cultura da Alemanha Democrática, concordou com a constituição de uma comissão paritária de dez alemães do Oriente e do Ocidente, encarregada de examinar cada caso de prisão. Uma outra comissão deverá examinar os problemas da troca de livros e de revistas entre as duas partes da Alemanha. Participaram dessa conferência, realizada em um café do setor britânico, diversos escritores da República Democrática e jornalistas dos setores ocidentais.

Comissões Paritárias

BERLIN, 11 (AFP) — No Conselho Federal (Assembleia dos Landers) eleito hoje o professor Otto Suhr, novo burgomestre da Alemanha Oriental, para o posto de segundo vice-Presidente.

O Dr. Wilhelm Hoegner, novo Ministro-Presidente social-democrata da Baviera, foi eleito Presidente da Comissão de Assuntos Estrangeiros da Segunda Câmara, em substituição ao antigo Ministro-presidente cristão-democrata (partido de Adenauer) da Baviera, Sr. Hans Ehard. A nomeação de um social-democrata para a Presidência da Comissão de Assuntos Estrangeiros do Conselho Federal parece comprometer, segundo os observadores, as «chances» de ratificação dos Acordos de Paris pela Segunda Câmara.

DERROTA DE ADENAUER

BONN, 11 (AFP) — O

Conselho Federal (Assembleia dos Landers) eleito hoje o professor Otto Suhr, novo burgomestre da Alemanha Oriental, para o posto de segundo vice-Presidente.

O Dr. Wilhelm Hoegner, novo Ministro-Presidente social-democrata da Baviera, foi eleito Presidente da Comissão de Assuntos Estrangeiros da Segunda Câmara, em substituição ao antigo Ministro-presidente cristão-democrata (partido de Adenauer) da Baviera, Sr. Hans Ehard. A nomeação de um social-democrata para a Presidência da Comissão de Assuntos Estrangeiros do Conselho Federal parece comprometer, segundo os observadores, as «chances» de ratificação dos Acordos de Paris pela Segunda Câmara.

DERROTA DE ADENAUER

BONN, 11 (AFP) — O

TERIAM FEITO NOVA EXPLOSAO ATOMICA

TÓQUIO, 11 (AFP) — Houve na tarde de quarta-feira duas explosões misteriosas seguidas de depressão atmosférica sentida em todo o Japão, a vinte quilômetros ao largo da baía de Tóquio, na Ilha de Imba, onde o exército do norte-americano efetua atualmente exercícios de bombardeio.

Essas explosões foram acompanhadas de um clarão visível até na Ilha de Miyake, situada a mais de 35 quilômetros de Imba.

As autoridades japonesas abriram inquérito para determinar as causas das explosões que provocaram viva inquietação na população.

No Observatório de Tóquio não se repete a hipótese da queda de gigantes aerólitos, salientando-se a ausência de radiação no ar. Mas se declara ao Observatório de Atka que a depressão sentida foi semelhante à registrada por ocasião da explosão de Bikini.

Assinado um Protocolo Comercial Entre a U.R.S.S. e a China

PAK'S, 11 (AFP) — A emissora de Moscou anunciou que a URSS e a China assinaram hoje, na capital soviética, um protocolo sobre o intercâmbio comercial em 1955 entre as duas nações.

Nos termos desse protocolo, a URSS aumentará suas entregas de equipamento industrial, principalmente para a construção de máquinas e as indústrias químicas. O fornecimento de máquinas, ferramentas, de material de forragem, de produtos petrolíferos e artigos manufaturados para a indústria será

igualmente aumentado.

De seu lado, a China entregará à URSS, em 1955, numerosas matérias-primas, tais como fumo, juta, lã, seda bruta, bem como arroz, óleos vegetais, chá e frutas cítricas.

ENTREVISTA COM MOLOTOV

MOSCOU, 11 (AFP) — Confirmamos de fonte autêntica que o Embaixador da Grã-Bretanha em Moscou, Sir William Hayter, visitou o Sr. Molotov, a pedido deste último, a 9 do corrente, para entregar-lhe, ao que se crê, a resposta britânica às propostas do Ministro do Exterior soviético sobre a Formosa.

A embaixada britânica recusou-se a fazer qualquer comentário sobre esta entrevista, que não foi nem confirmada nem desmentida.

PEQUENOS ANÚNCIOS

PRECISA-SE

MOÇA MENOR, para encadernação — Rua Luz de Camões, 89 — 1º andar.

GRAFICOS, IMPRESSORES E COMPOSITORES — Rua Miguel Couto, 39 — 1º.

MECANICO — Tratar à Rua São Francisco Xavier, 915. Sr. Vitorio Clevo.

MENINOS — Tratar à Rua S. Francisco Xavier, 47.

LADRILHEIROS — Av. Paranaíba, 2125 — Ilha do Governador.

LUSTRADORES — Caminho do Itacoatiara, 2299 — Inhaúma.

MARCEIRO — Tratar à Estrada Vicente de Carvalho, 380.

MECANICO para carros Ford. Tratar à Rua São Cristóvão, 1218.

LANTERNIERS — Tratar à Rua Francisco Eugênio, 221.

MARCEIROS — Tratar à Rua Ubaldino do Amaral, 70.

CARPINTEIRO — Tratar à Rua Joaquim Pinheiro, 188. Pça. da Bandeira.

CARPINTEIROS E MARCEIROS — Tratar à Rua Humaitá, 284.

APRENDIZ para artefatos de madeira. Rua Ana Teles, 221. Campinho.

BORRACHEIRO — Rua Itapina, 295 — Penha.

MENINO — Para pequenas entregas. Tratar à Rua Acre, 62. Sob.

SAPATEIROS para concertos. Rua das Laranjeiras, 488.

SAPATEIROS de barcadea — Tratar à Av. Paris, 118.

OFERECE-SE

RAPAZ, inteligente e honesto oferece para qualquer serviço. Rescates para Múrcia — Tel. 32-4111.

TERRENO a 10 minutos da Estação de Rocha Miranda, de 800 metros de extensão, medindo 8 x 40, situado à Rua Jurubabu, 8 — antigo Rua 4 — Cr\$ 100.000,00 — 10% de desconto — Tratar no local com Sr. Maria.

TERRENOS com posse imediata, com chuveiro e banheiro, e sem juros, a cinco minutos da Estação da Pádua. Prestação de 100 mil Cr\$ 50.000 mensais. Tratar no lado esquerdo da Estação da Pádua — Rua da Pádua, 100 — 1º andar.

BARRA DA FIJUCA, Vendo dois lotes medindo 40x20, na rua oficializada, com um quarto e um banheiro. Preço de cada lote Cr\$ 110.000,00 a vista. Os lotes são matriculados e cedidos.

LINS VASCONCELOS — Vendo dois lotes medindo 40x20, com garagem, banheiro, cozinha, sala, quarto, banheiro, instalações sanitárias e duas quintas, em centro de terreno que mede 160x70 por 10x70. Preço: Cr\$ 180.000,00, também aceita-se em troca um terreno no bairro da Central até Casuarina. Tratar com o proprietário das 8 às 14 horas aos domingos no endereço acima.

AUXILIAR DE ESCRITORIO

Môda, datilografia, oferece-se. Tratar na escola da IMPRENSA POPULAR, Rua Vis. Uruguai, 464, s/ 108 — NITERÓI.

VENDO TERRENO — com 618 metros quadrados na Estrada Soledade, 3, em Duque de Caxias. Tratar pelo tel. 32-4111.

TERRENO em Vaz Lobo, Rua Var. 120 (Vaz Lobo) medindo 10x30. Preço à vista: Cr\$ 1.100.000,00.

BOMBEIRO-GASISTA — Eletricista. Reformas de prédios. Pinturas em geral. Aluguel de máquina. Tel. 32-0110. Irina.

BOMBEIRO HIDRAULICO — Executa-se serviços a domicílio. Rua. Av. Manoel Duarte, 620. Nilo Dias.

ELETRICISTA RADIOTELEFONISTA — Serviços a domicílio. Rua. Av. Manoel Duarte, 620. Nilo Dias.

VENDE-SE por Cr\$ 8.500,00, Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 25.000,00, respectivamente, 3 meias-água. Terreno em prática, com um quarto e um banheiro. Preço de cada lote Cr\$ 110.000,00 a vista. Os lotes são matriculados e cedidos.

VENDE-SE por Cr\$ 8.500,00, Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 25.000,00, respectivamente, 3 meias-água. Terreno em prática, com um quarto e um banheiro. Preço de cada lote Cr\$ 110.000,00 a vista. Os lotes são matriculados e cedidos.

VENDE-SE por Cr\$ 8.500,00, Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 25.000,00, respectivamente, 3 meias-água. Terreno em prática, com um quarto e um banheiro. Preço de cada lote Cr\$ 110.000,00 a vista. Os lotes são matriculados e cedidos.

VENDE-SE por Cr\$ 8.500,00, Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 25.000,00, respectivamente, 3 meias-água. Terreno em prática, com um quarto e um banheiro. Preço de cada lote Cr\$ 110.000,00 a vista. Os lotes são matriculados e cedidos.

VENDE-SE por Cr\$ 8.500,00, Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 25.000,00, respectivamente, 3 meias-água. Terreno em prática, com um quarto e um banheiro. Preço de cada lote Cr\$ 110.000,00 a vista. Os lotes são matriculados e cedidos.

VENDE-SE por Cr\$ 8.500,00, Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 25.000,00, respectivamente, 3 meias-água. Terreno em prática, com um quarto e um banheiro. Preço de cada lote Cr\$ 110.000,00 a vista. Os lotes são matriculados e cedidos.

VENDE-SE por Cr\$ 8.500,00, Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 25.000,00, respectivamente, 3 meias-água. Terreno em prática, com um quarto e um banheiro. Preço de cada lote Cr\$ 110.000,00 a vista. Os lotes são matriculados e cedidos.

VENDE-SE por Cr\$ 8.500,00, Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 25.000,00, respectivamente, 3 meias-água. Terreno em prática, com um quarto e um banheiro. Preço de cada lote Cr\$ 110.000,00 a vista. Os lotes são matriculados e cedidos.

VENDE-SE por Cr\$ 8.500,00, Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 25.000,00, respectivamente, 3 meias-água. Terreno em prática, com um quarto e um banheiro. Preço de cada lote Cr\$ 110.000,00 a vista. Os lotes são matriculados e cedidos.

VENDE-SE por Cr\$ 8.500,00, Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 25.000,00, respectivamente, 3 meias-água. Terreno em prática, com um quarto e um banheiro. Preço de cada lote Cr\$ 110.000,00 a vista. Os lotes são matriculados e cedidos.

VENDE-SE por Cr\$ 8.500,00, Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 25.000,00, respectivamente, 3 meias-água. Terreno em prática, com um quarto e um banheiro. Preço de cada lote Cr\$ 110.000,00 a vista. Os lotes são matriculados e cedidos.

VENDE-SE por Cr\$ 8.500,00, Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 25.000,00, respectivamente, 3 meias-água. Terreno em prática, com um quarto e um banheiro. Preço de cada lote Cr\$ 110.000,00 a vista. Os lotes são matriculados e cedidos.

VENDE-SE por Cr\$ 8.500,00, Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 25.000,00, respectivamente, 3 meias-água. Terreno em prática, com um quarto e um banheiro. Preço de cada lote Cr\$ 110.000,00 a vista. Os lotes são matriculados e cedidos.

VENDE-SE por Cr\$ 8.500,00, Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 25.000,00, respectivamente, 3 meias-água. Terreno em prática, com um quarto e um banheiro. Preço de cada lote Cr\$ 110.000,00 a vista. Os lotes são matriculados e cedidos.

VENDE-SE por Cr\$ 8.500,00, Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 25.000,00, respectivamente, 3 meias-água. Terreno em prática, com um quarto e um banheiro. Preço de cada lote Cr\$ 110.000,00 a vista. Os lotes são matriculados e cedidos.

VENDE-SE por Cr\$ 8.500,00, Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 25.000,00, respectivamente, 3 meias-água. Terreno em prática, com um quarto e um banheiro. Preço de cada lote Cr\$ 110.000,00 a vista. Os lotes são matriculados e cedidos.

VENDE-SE por Cr\$ 8.500,00, Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 25.000,00, respectivamente, 3 meias-água. Terreno em prática, com um quarto e um banheiro. Preço de cada lote Cr\$ 110.000,00 a vista. Os lotes são matriculados e cedidos.

VENDE-SE por Cr\$ 8.500,00, Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 25.000,00, respectivamente, 3 meias-água. Terreno em prática, com um quarto e um banheiro. Preço de cada lote Cr\$ 110.000,00 a vista. Os lotes são matriculados e cedidos.

VENDE-SE por Cr\$ 8.500,00, Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 25.000,00, respectivamente, 3 meias-água. Terreno em prática, com um quarto e um banheiro. Preço de cada lote Cr\$ 110.000,00 a vista. Os lotes são matriculados e cedidos.

VENDE-SE por Cr\$ 8.500,00, Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 25.000,00, respectivamente, 3 meias-água. Terreno em prática, com um quarto e um banheiro. Preço de cada lote Cr\$ 110.000,00 a vista. Os lotes são matriculados e cedidos.

VENDE-SE por Cr\$ 8.500,00, Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 25.000,00, respectivamente, 3 meias-água. Terreno em prática, com um quarto e um banheiro. Preço de cada lote Cr\$ 110.000,00 a vista. Os lotes são matriculados e cedidos.

VENDE-SE por Cr\$ 8.500,00, Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 25.000,00, respectivamente, 3 meias-água. Terreno em prática, com um quarto e um banheiro. Preço de cada lote Cr\$ 110.000,00 a vista. Os lotes são matriculados e cedidos.

VENDE-SE por Cr\$ 8.500,00, Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 25.000,00, respectivamente, 3 meias-água. Terreno em prática, com um quarto e um banheiro. Preço de cada lote Cr\$ 110.000,00 a vista. Os lotes são matriculados e cedidos.

VENDE-SE por Cr\$ 8.500,00, Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 25.000,00, respectivamente, 3 meias-água. Terreno em prática, com um quarto e um banheiro. Preço de cada lote Cr\$ 110.000,00 a vista. Os lotes são matriculados e cedidos.

VENDE-SE por Cr\$ 8.500,00, Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 25.000,00, respectivamente, 3 meias-água. Terreno em prática, com um quarto e um banheiro. Preço de cada lote Cr\$ 110.000,00 a vista. Os lotes são matriculados e cedidos.

VENDE-SE por Cr\$ 8.500,00, Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 25.000,00, respectivamente, 3 meias-água. Terreno em prática, com um quarto e um banheiro. Preço de cada lote Cr\$ 110.000,00 a vista. Os lotes são matriculados e cedidos.

VENDE-SE por Cr\$ 8.500,00, Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 25.000,00, respectivamente, 3 meias-água. Terreno em prática, com um quarto e um banheiro. Preço de cada lote Cr\$ 110.000,00 a vista. Os lotes são matriculados e cedidos.

VENDE-SE por Cr\$ 8.500,00, Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 25.000,00, respectivamente, 3 meias-água. Terreno em prática, com um quarto e um banheiro. Preço de cada lote Cr\$ 110.000,00 a vista. Os lotes são matriculados e cedidos.

VENDE-SE por Cr\$ 8.500,00, Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 25.000,00, respectivamente, 3 meias-água. Terreno em prática, com um quarto e um banheiro. Preço de cada lote Cr\$ 110.000,00 a vista. Os lotes são matriculados e cedidos.

VENDE-SE por Cr\$ 8.500,00, Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 25.000,00, respectivamente, 3 meias-água. Terreno em prática, com um quarto e um banheiro. Preço de cada lote Cr\$ 110.000,00 a vista. Os lotes são matriculados e cedidos.

VENDE-SE por Cr\$ 8.500,00, Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 25.000,00, respectivamente, 3 meias-água. Terreno em prática, com um quarto e um banheiro. Preço de cada lote Cr\$ 110.000,00 a vista. Os lotes são matriculados e cedidos.

VENDE-SE por Cr\$ 8.500,00, Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 25.000,00, respectivamente, 3 meias-água. Terreno em prática, com um quarto e um banheiro. Preço de cada lote Cr\$ 110.000,00 a vista. Os lotes são matriculados e cedidos.

VENDE-SE por Cr\$ 8.500,00, Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 25.000,00, respectivamente, 3 meias-água. Terreno em prática, com um quarto e um banheiro. Preço de cada lote Cr\$ 110.000,00 a vista. Os lotes são matriculados e cedidos.

VENDE-SE por Cr\$ 8.500,00, Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 25.000,00, respectivamente, 3 meias-água. Terreno em prática, com um quarto e um banheiro. Preço de cada lote Cr\$ 110.000,00 a vista. Os lotes são matriculados e cedidos.

VENDE-SE por Cr\$ 8.500,00, Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 25.000,00, respectivamente, 3 meias-água. Terreno em prática, com um quarto e um banheiro. Preço de cada lote Cr\$ 110.000,00 a vista. Os lotes são matriculados e cedidos.

VENDE-SE por Cr\$ 8.500,00, Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 25.000,00, respectivamente, 3 meias-água. Terreno em prática, com um quarto e um banheiro. Preço de cada lote Cr\$ 110.000,00 a vista. Os lotes são matriculados e cedidos.

VENDE-SE por Cr\$ 8.500,00, Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 25.000,00, respectivamente, 3 meias-água. Terreno em prática, com um quarto e um banheiro. Preço de cada lote Cr\$ 110.000,00 a vista. Os lotes são matriculados e cedidos.

VENDE-SE por Cr\$ 8.500,00, Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 25.000,00, respectivamente, 3 meias-água. Terreno em prática, com um quarto e um banheiro. Preço de cada lote Cr\$ 110.000,00 a vista. Os lotes são matriculados e cedidos.

VENDE-SE por Cr\$ 8.500,00, Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 25.000,00, respectivamente, 3 meias-água. Terreno em prática, com um quarto e um banheiro. Preço de cada lote Cr\$ 110.000,00 a vista. Os lotes são matriculados e cedidos.

VENDE-SE por Cr\$ 8.500,00, Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 25.000,00, respectivamente, 3 meias-água. Terreno em prática, com um quarto e um banheiro. Preço de cada lote Cr\$ 110.000,00 a vista. Os lotes são matriculados e cedidos.

VENDE-SE por Cr\$ 8.500,00, Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 25.000,00, respectivamente, 3 meias-água. Terreno em prática, com um quarto e um banheiro. Preço de cada lote Cr\$ 110.000,00 a vista. Os lotes são matriculados e cedidos.

VEN

RUA SAO JOSE, 50, 9º andar - Conjunto 903 - Tel.: 33.8230
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado
HORARIO - Diariamente, das 14 às 19 horas
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência esp-

Antônio Viug Dirigirá a Peleja Desta Noite Entre Flamengo e Vasco

SENSAÇÃO NO MARACANÃ: FLAMENGO X VASCO NUMA PELEJA EMPOLGANTE



Mirim, grande valor da equipe vascaína

**TRIUNFANDO ESTA NOITE, OS RUBRO-NEGRAS SERÃO BI-CAMPEÕES CARIOCAS — UM GRANDE COTEJO EM PERSPECTIVA —
ÀS 21,30 HS. O INÍCIO**

O MARACANÃ mais uma vez estará iluminado esta noite, desta feita para a realização da grande peleja Flamengo x Vasco. Será esta contenda, sem sombra de dúvida, a maior do terceiro turno, uma vez que poderá decidir definitivamente o campeonato de 54, bastando para isso que o Flamengo vença. Assim acontecendo, os rubro-negros serão proclamados bicampeões cariocas e o campeonato estará liquidado. Na hipótese de um triunfo vascoino, porém, as coisas melhorariam principalmente para o Vasco, que ficaria líder, enquanto América, Botafogo e Bangu alimentariam também algumas esperanças.

O FLAMENGO

O Flamengo venceu os dois primeiros turnos. E o líder nesta etapa. Os números assim falam melhor que os comentários. Até o presente momento o Flamengo tem sido a melhor equipe da cidade. A posição, que mantém, é o reflexo de uma campanha segura e brilhante. Pode-se ver por este turno. Em três jogos disputados os rubro-negros venceram dois e empataram um. Não tiveram uma derrota sequer, uma prova de que o quadro, atuando completo ou desfalado, não se perturba, mantendo a serenidade nos momentos mais adversos.

Assim, vai o Flamengo para o jogo desta noite preparado para mais um triunfo. Sabe que terá pela frente um grande adversário, um sério rival, como é o Vasco. Sabe também que os vascaínos são sérios candidatos ao título e que lutarão pela vitória com unânimes e dentes. Mesmo assim, os comandados de Solich estão preparados para uma grande exibição.

O VASCO

Os vascaínos, depois de uma campanha irregular nos dois turnos, melhoraram sensivelmente na etapa decisaiva do campeonato da cidade. O Vasco empatou com o América e o Botafogo. Venceu o Fluminense. E agora o perseguidor mais tenaz do Flamengo e com o rubro-negro espera decidir em melhor de três o título de campeão da cidade.

Não vamos dizer que o Vasco esteja com uma grande equipe. Sabemos perfeitamente que o time vascoino tem grandes valores individuais e talvez em razão deste fato surja ele com bons credenciais para o cotejo desta noite. Num retrospecto sobre campanhas, claro, o Flamengo surgiria com melhores possibilidades. Mas, em futebol nem sempre um quadro mais regular se impõe a um em condições inferiores.

Temos assim o Vasco lutando por um triunfo sensacional, que seria a compensação pela campanha apagada no início do campeonato. Vão os cruz-maltinos disputar uma peleja, que poderá ser decisiva para as suas aspirações. Mas, estão esperançosos. E a esperança é a última que morre.

HORARIO

O jogo principal começará às 21,30 horas. Na preliminar atuarão os juvenis do Vasco e Flamengo.

NO APRONTO DO BOTAFOGO:

AUSENTES GILSON, GERSON E VINICIUS

Os botafoguenses encerraram na manhã de ontem, no gramado de General Severino, suas manobras para o jogo com o América. Em prosseguimento ao terceiro turno.

Foi o apronto do time, o qual, como de costume, desenvolveu-se através de um coletivo dos mais puxados, autêntico "saudouro". Sua duração foi de 60 minutos, tempo aproveitado por Zezé Moreira para traçar planos lúcticos e instruir devidamente seus comandados em função de um bom desempenho do time neste novo compromisso.

OS AUSENTES

Estiveram à margem do apronto os craques Gilson, Vinicius e Gerson. Este último praticamente fora de cogitação para a peleja de amanhã, posto que não apresenta melhora na contusão que sofreu. Quanto ao goleiro e o famoso "Leão" nada há que possa preocupar a direção técnica do "Globo". Ambos foram poupados apenas e estarão a postos contra o América, colaborando para a reabilitação do time alvinegro.

CARLYLE REAPARECE

O impetuoso atacante mineiro, há algum tempo afastado da equipe e dos treinos em face de séria contusão, reapareceu na prática de ontem, ocupando o centro do ataque.

Carlyle, entretanto, não deverá ser lançado contra os rubros. O posto por ele ocupado ontem atualmente pertence a Vinicius que entre outras virtudes, vem sendo o artilheiro do terceiro

turno. Não acreditamos que Zezé substitua o "Leão", que vem brilhando na posição.

CONTAGEM MINIMA

O atacante Paulinho foi autor do único tento da prática e as equipes treinaram assim formadas:

TITULARES: Lugano; Tomé e Santos; Orlando Maia, Bob e Danilo; Garrincha, Paulinho, Dino, Carlyle e Quarentinha (Neivaldo).

SUPLENTE: Josellias; Araty e Rubinho; Olavo, Richard (Ruaro) Brandãozinho; Max (Manga), Ari, Aristo, Jair (40) e Neivaldo (Dado).



Garcia, goleiro do Flamengo, lutará por uma vitória esta noite, que representaria o bi-campeonato para o grêmio da Gávea.

Ultimas noticias

O sorteio realizado ontem na F.M.F. indicou o Sr. Antônio Viug para juiz da peleja desta noite entre Flamengo e Vasco, que poderá decidir definitivamente o campeonato da cidade, desde que triunfe o rubro-negro. Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo) e Alberto da Gama Marcher serão os auxiliares de Antônio Viug.

Alberto da Gama Marcher será o juiz da peleja de amanhã entre o Botafogo e o América.

Terminado o terceiro turno do campeonato cariocas, Russo será o novo técnico do quando do Fluminense. Anuncia-se que o sistema de jogo também será alterado, voltando o tricolor a adotar a marcação cerrada.

Falando ontem à noite à IMPRENSA POPULAR, o Dr. Paulo Santiago, médico do Flamengo, declarou que o grande jogador Rubens está apto para a peleja desta noite. Quanto a Pavão e Evaristo dependem de um teste hoje à tarde. Estes dois craques, com suspeita de fratura na perna, foram ao exame radiológico. O resultado foi favorável aos jogadores, isto é, não foi constatada a fratura.

O goleiro Castilho extrairá, hoje, no Hospital de Cruz Vermelha, o menisco do joelho direito. A operação será feita pelo Dr. Paes Barreto.

Edson, zagueiro americano, renovou contrato com o clube de Campos Sales.

PRONTO PARA A LUTA O AMÉRICA

4 x 0 marcaram os titulares no coletivo de ontem — Hélio, poupado, jogará amanhã contra o Botafogo

O América realizou na manhã de ontem, em Campos Sales, o apronto das linhas do seu conjunto principal, com vistas ao compromisso que saldará na tarde de amanhã, contra o Botafogo.

O treinador Martin Francisco, no curso do exercício, ministrou instruções especiais aos seus pupilos, criando as condições necessárias para uma grande exibição

Todo o Mundo já Sabe que Amaury Vende muito Porque Tem Fábrica Própria

«Cantinho do Flamengo»

★ — Vera Lúcia é a Rainha do Rádio de 1955: O sensacional Concurso para a escolha da Rainha do Rádio, teve, finalmente, o seu encerramento. A vencedora, na tarde festiva de ontem, na sede dessa prestigiosa entidade de radialistas.

A proclamação da vitória da cantora Vera Lúcia, indiscutivelmente, uma das maiores expressões artísticas da nova geração de cantoras do rádio brasileiro, teve a mais agradável repercussão no seio da numerosa família rubro-negra, pois, como é do conhecimento geral, a graciosa estrelinha da Rádio Nacional, concorreu a esse certame como candidata oficial do Clube de Regatas do Flamengo.

Ao registrar com a maior sa ístação esta vitória da estrelinha Vera Lúcia, que, aliás, não deixa de ser um grande triunfo rubro-negro, o «Cantinho do Flamengo», interpretando o sentimento de todos os «flamenguês» — dirigentes, associados e torcedores, transmite à RAINHA DO RÁDIO de 1955, os mais calorosos aplausos e os votos de novas glórias em sua luminosa carreira na radiofonia nacional.

★ — Amanhã, às 9 horas, na quadra do Estádio da Gávea, torenos o prólio de Hockey em Patins, entre o Serrano C. C. x C. R. Flamengo. Esta é a 2ª peleja da série de «melhor de três», sendo que na primeira realizada em Petrópolis, triunfou o Flamengo, por 5 x 2.

★ — As estrelas do volei do Flamengo estão brilhando em quadras peruanas, alcançando mais duas espetaculares vitórias sobre o Iquitos por 2 x 0 (15 x 8 e 15 x 5) e sobre o C. R. Lima, também por 2 x 0 (15 x 11 e 15 x 8).

AS DECORAÇÕES DO CARNAVAL NO HIGH LIFE



Cada salão do elegante palacete da Rua Santo Amaro apresentará este ano decorações diferentes, inspiradas nos mais variados temas, desde a fachada que evocará, em proporções monumentais, a lenda amazônica do Iara. Na gravura, um dos motivos decorativos de um dos salões.

O CARNAVAL VEM AÍ

PING e PONG

SERÁ CONHECIDA HOJE A «RAINHA DO CARNAVAL»

Hoje à noite, finalmente, saberemos quem será a «Rainha do Carnaval Carioca de 1955». A última apuração do sensacional concurso promovido pela Associação dos Grêmios Carnavalescos será iniciada às 13 horas, na sede da própria ACC, à Avenida Presidente Vargas, 608, 22 andar.

Conforme havíamos prometido aos leitores, apresentamos hoje nossas previsões para o resultado final. Acreditamos que Margô Morel, a loiríssima candidata do Vasco e da Marlinha será a vencedora. Ivana Rodrigues deverá secundá-la, seguida de perto pela morena Tina Brunello. Baseamos nossas previsões, mesmo arriscadas como são, pois Ivana está com uma grande dianteira, no fato de que Margô Morel está empreendendo enormes esforços e, segundo consta nos meios carnavalescos, já arrecadou quase 60 mil votos que serão entregues minutos antes da apuração de hoje.

OLIMPICO CLUBE

Todas as derradeiras providências estão sendo tomadas pela Diretoria do Olímpico Clube para as suas festas de carnaval, que constituem uma tradição da folia carioca. Quatro grandes bailes serão ali realizados, sábado, domingo, segunda e terça-feira, havendo também uma «matinée infantil-juvenil» para a petizada olímpica, no domingo, das 11 às 18 horas. A orquestra de Yoyô não dará trégua aos foliões — tanto adultos como petizes — nos bailes do Olímpico.

BO, CONHECIDA AGREGAÇÃO DAQUELE «ASTADO» SUBÚRBO CARIOCA, PROMOVERÁ AMANHÃ UMA BATALHA DE CONFETE EM HOMENAGEM AO SEU CO-IRMÃO GRAJÁU TÊNIS CLUBE.

Por outro lado, vão bem adiantados os preparativos do Jacarepaguá T. C. para a realização de 4 grandes bailes nos dias de carnaval.

O BAILE DE «NOVOS RUMOS»

Promovido pelo Esporte Clube Novos Rumos realizase amanhã a partir das 22 horas, na sede do Clube dos Cobras, à Rua Alvaro Alvim, 24, 2º andar um grande baile pré-carnavalesco para a mocidade carioca. Os convites podem ser encontrados ainda hoje, na portaria de IMPRENSA POPULAR.

BATALHAS EM JACAREPAGUÁ

O Jacarepaguá Tênis Club

BARRACÃO DA CIRCULAR DA PENHA

A comissão encarregada da confecção do cortejo carnavalesco da Penha está convidando todos os cronistas carnavalescos a visitar o «barracão» localizado à Rua Lobo Junior, junto à cancela da Leopoldina, onde está sendo confeccionado o referido cortejo.

O SUCESSO DO DIA

Entre as boas composições gravadas para o carnaval deste ano destaca-se o samba «Ninguém tem dó», de autoria dos compositores Ary Cordova, Arnó Canagel e Ivo Santos e interpretado pelo cantor Alcides Gerardi. Sua letra é a seguinte:

Quê nãul eu fiz
Pra ser tão só
Eu sofro tanto,
E ao meu pranto
Ninguém tem dó.

Ninguém tem dó
Do meu penar
Viver tão só
Sem ter amor
E de amargar.

MESMO QUEM GANHA POUCO PODE TER UMA BOA DENTADURA

Dentaduras com estética e mastigação perfeita, excelente aderência. (Roches) — LABORATÓRIO DE PROTHSE PRÓPRIO — Em casos especiais, dentaduras em um dia apenas — Consertos em 30 minutos — Facilidade de pagamento

RUA ELPIDIO BOA MORTE, 385 - 1º and. — Tel.: 18-1073 (Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira) — Diariamente, das 8 às 10 horas.

HOJE, O BAILE DOS ARTISTAS

O Hotel Glória abrirá hoje finalmente seus majestosos salões para o tradicional «Baile dos Artistas», promovido pela direção daquele hotel em combinação com a Associação de Artistas Brasileiros.

Tudo foi feito para assegurar o êxito absoluto da grande festa pré-carnavalesca. A suntuosidade dos salões alia-se a magnífica decoração, deslumbrante nos mínimos detalhes.

Entre as orquestras que animarão a tradicional folia dos artistas, estão os conhecidos conjuntos musicais de Guio de Moraes, Maestro Bolinha, Gentil Guedes e outros.

OS ASTROS IRAO AO GLÓRIA

É quase desnecessário dizer, pois o próprio nome do baile já o indica, que estarão presentes hoje nos salões do Hotel Glória, a partir das 22 horas, os maiores cartazes do rádio, cinema, teatro e televisão nacionais. Entre outros, que já aprontaram suas fantasias e asseguraram seu comparecimento ao Glória estão: Marly Sorel, Rainha do Cinema de 54, Francisco Carlos, Emília Borba, Black-Out, Mara Rábia, Mariene, Carmen Costa, Silvio Caldas, Aldair Soares, Orlando Silva, Eladyr Porto e outros carismas.

BAILE INFANTIL NA A.A.B.B.

A Associação Atlética Banco do Brasil fará realizar amanhã, das 15 às 19 horas, em seus salões de festas, um baile infantil-juvenil para as famílias dos associados.

CARNAVAL NITERÓI

O Manufatura, tradicional clube do bairro operário da Barra, oferecerá hoje, em sua sede social, à Rua Dr. Marchi, um coquetel à imprensa carnavalesca. Na ocasião, os cronistas terão oportunidade de apreender a bela ornamentação feita no clube para os grandes bailes de carnaval.

O Típico Futebol Clube

O Típico Futebol Clube, grêmio líder da Tijuca niteroiense, no Cubango, oferece hoje a seus associados um baile pré-carnavalesco para o qual foi contratado o ótimo conjunto musical.

ENORME PEDRA AMEAÇA OS FAVELADOS DA CANDELÁRIA

Imprensa POPULAR

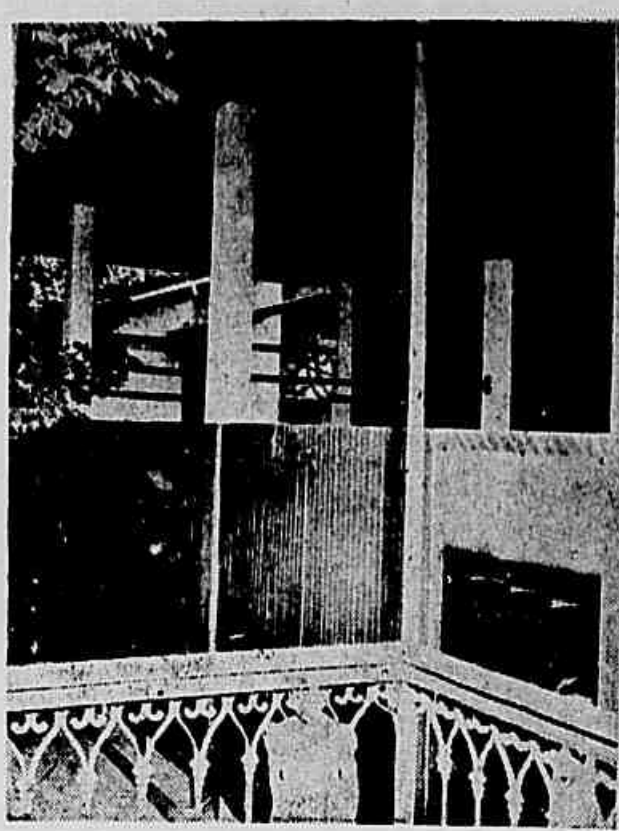
Ano VIII ★ Rio de Janeiro, sábado, 12 de fevereiro de 1955 ★ Nº 1.427

O funcionalismo na batalha da reclassificação

3ª-Feira, reunião conjunta das subcomissões

A Comissão Nacional Pró-Classificação do Funcionalismo Público se reuniu, terça-feira, no auditório da Associação Médica do Distrito Federal, em conjunto com todas as suas subcomissões, recentemente constituídas, a fim de, entre outras coisas, apreciar o Regimento Interno, que passará a reger os seus trabalhos.

SUBCOMISSÕES
As subcomissões, constituídas na última reunião da Comissão Nacional, quinta-feira passada, são as seguintes: Organização, Propaganda e Divulgação, Finanças, Parlamentar e de Estudos. Todas elas deverão iniciar seus trabalhos imediatamente, principalmente no que se refere à Propaganda e Divulgação do Plano.



Quando chove, as crianças que estudam neste velho galpão ficam molhadas e as aulas têm que ser suspensas

Com as Paredes Rachadas a Escola Leitão de Carvalho

Um perigo para as crianças, o velho estabelecimento da Prefeitura próximo à Praça Saenz-Peña — Até um galpão transformado em sala de aulas

Ha dezenas de escolas municipais exigindo urgentes reparos. Outras há em que se ajeitava o terreno e devem ser demolidas, pois dar aulas em seu interior é por em perigo a vida das crianças. Um exemplo disto é a Escola Leitão de Carvalho, na Rua Major Avila, próximo à Praça Saenz-Peña. A Prefeitura, no entanto, não cuida do problema e uma escola que já deveria ter sido fechada funciona superlotada.

PAREDES RACHADAS

O prédio velho, caindo aos pedaços mesmo, tem uma porta rachada que a Prefeitura mandou fazer para tapar. Mas, já dentro, as paredes estão se desmanchando. A escola está cheia de buracos. Rachaduras na do teto ao solo, cruzando com outras em sentido horizontal que vão de uma parede a outra.

A qualquer momento a escola pode desabar.

NA CHUVA

Mesmo com o prédio ameaçando cair a Prefeitura não constrói outra escola para as crianças do bairro nem aluga outro prédio para instalar a escola. Cresce o número de crianças em idade escolar e já este ano, mesmo com inscrição para dois turnos, cerca de 400 crianças que ali da Favela de Sapucaia, procuram se matricular não conseguiram vagas.

As crianças matriculadas recebem aulas em péssimas condições em um grande prejuízo para o aproveitamento do ensino. Até um velho galpão foi transformado em sala de aula de uma das turmas. O tabique, no entanto, só vai até ao meio da parede e, quando chove, as aulas são suspensas, pois, do contrário, a professora e as crianças ficariam completamente molhadas. Às vezes a diretora distribui os alunos des-

ta turma pelas outras salas, mas quase sempre isso é impraticável porque as salas são tão apertadas que até os corredores são ocupados por carteiras. Uma das salas não cabe mais de 20 alunos. O Jardim de Infância também um galpão, dividido em duas salas por um tabique e abafado a tal ponto que deixa o ar irrespirável para as crianças de 5 e 6 anos que ali devem ficar.

QUEREM UMA ESCADA DE CIMENTO ARMADO

Ontem à tarde, uma comissão fez entrega ao Secretário de Viação e Obras Públicas da Prefeitura de um abaixo-assinado com 905 firmas reclamando a construção de uma escada de cimento armado para os moradores de Santo Cristo. Pedem a substituição da atual escada de madeira, que dá acesso à ponte sobre a estrada de ferro, na altura da Rua Marques de Sapucaia, pela ponte de cimento a fim de que não se registrem mais os acidentes que se sucedem naquela local.

Assinaram o documento moradores das ruas América, Marques de Sapucaia e Nabuco de Freitas, Morro Ainda no memorial, os mo-

radadores reclamam contra a utilização de madeira nova nas armações bastante apodrecida da escada, o que acarretará acidente mais graves, doravante. Há 20 anos que se fazem remendos desse tipo, sem nunca uma solução definitiva.

APESAR DE TERMOS ALERTADO A PREFEITURA DESDE DEZEMBRO ÚLTIMO, ATÉ HOJE NENHUMA PROVIDÊNCIA FOI TOMADA — VIVEM EM CONSTANTE SOBRESSALTO OS 12 MIL MORADORES DAQUELE MORRO — AGRAVADA A SITUAÇÃO POR UMA PEDREIRA DA P.D.F.

No dia 18 de dezembro do ano passado, a IMPRENSA POPULAR publicou uma reportagem sobre um enorme bloco de pedra que ameaçava rolar em cima dos barracos do Morro da Candelária. Antes disso, a União dos Trabalhadores Favelados já tinha enviado um memorial ao Prefeito com mais de 500 assinaturas pedindo providências. Nada, porém, adiantou. A Prefeitura continuou a ignorar a morte que espelha doze mil favelados a cada instante.

Ontem, o Presidente da UTF esteve em nossa redação e narrou-nos a aflição de todos os moradores, enquanto a Prefeitura faz passar o processo de demolição da pedra por todas as repartições competentes e incompetentes, até que a pedra role e estorpe os favelados...

TREME TODO O MORRO

Nossa reportagem voltou, ontem, ao Morro da Candelária e ouviu vários moradores. Todos estão em pânico. De uma hora para outra,

o enorme bloco de pedra poderá esmagá-los. Dona Otacília da Conceição disse que tal é o seu medo que nem preta olhos. Mas o dia que passamos pior — diz ela — é justamente aquele em que há explosões numa pedreira atrás do morro, explorada pela Prefeitura. Nesse dia, todo o morro treme. Os móveis quebram-se e estilhaços de pedra furam nossos zínos. Por isso creio que a Prefeitura não dá importância à nossa vida, senão pelo me-

nos, proibiria a exploração da pedreira.

A CHUVA E O VENTO
A chuva e o vento são os outros inimigos dos favelados. Dona Maria Ligia disse que quando chove ou venta ninguém tem sossego. Dona Regina Marques acredita que se a pedra rolar não sóbrará ninguém para contar a história.

ESTÁ POR UM TRIZ

Dona Maria de Assis mostrou-nos a pedra que está presa, apenas, numa das extremidades. As outras despregaram-se. Está por um triz o bloco de pedra e, conseqüentemente, a vida de doze mil favelados. Os moradores disseram que de vez em quando aparece por lá um engenheiro da Prefeitura que olha, olha, e fica tudo por isso mesmo...

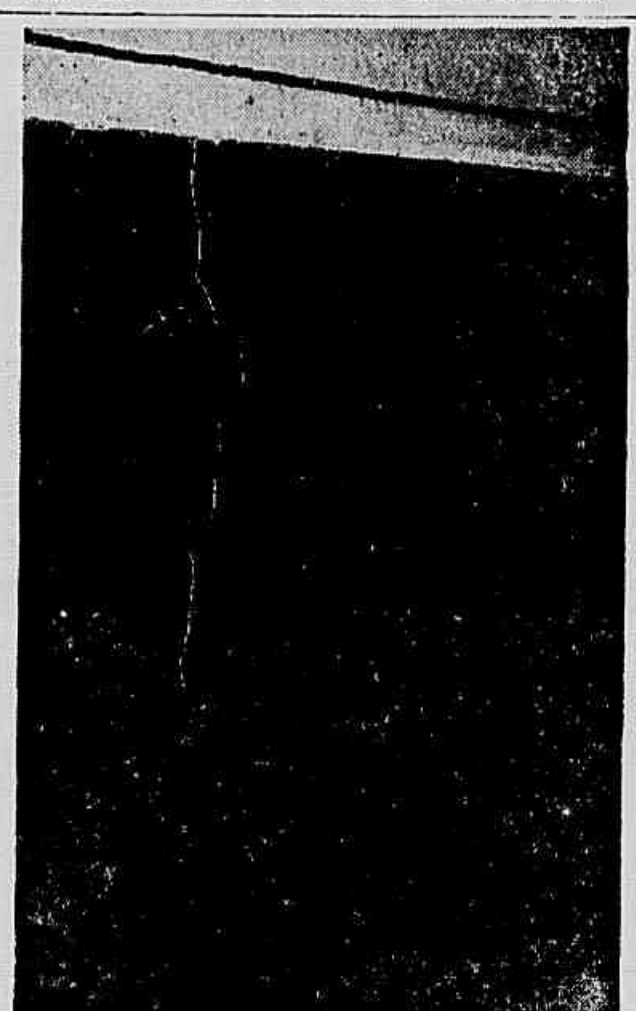
MAIS DE UM MÊS PARA EXAME MÉDICO NO IAPI

O contribuinte do IAPI, Alberto Santiago Torres, operário das Indústrias Reunidas Matarazzo, requisiu naquele Instituto exame médico no dia 8 de fevereiro e recebeu a comunicação de que o exame só será provido nos próximos dias 10 e 17 de março.

Entretanto, o estado de saúde do operário Alberto Santiago Torres é grave, pois sofre de crises agudas no estômago e duodeno. Enquanto espera o longo pra-

zo marcado pelo IAPI para o exame, aquele contribuinte passa a sofrer. Além disso, enquanto espera a realização do exame, não terá nenhuma garantia e não receberá nenhum benefício, ficando ao completo desamparo.

A fim de expor sua situação, o operário Alberto Santiago esteve no Posto Médico Central, na Av. Henriques Valadares, mas não queriam nem deixá-lo subir de elevador ao segundo andar, onde faria a reclamação.



As paredes estão rachadas em todos os sentidos

JÁ PODERIA ESTAR PRONTA A CIDADE UNIVERSITÁRIA

Entretanto, dos 25 edifícios, até agora só um — Os prédios há muito não atendem

Cumprindo o plano de corte nas verbas para obras públicas, o Sr. Eugênio Gudin, recentemente, determinou que fosse reduzida de 54 milhões de cruzeiros a verba da Cidade Universitária, ou seja, um corte de 30% na dotação orçamentária.

Já anteriormente o Sr. Café Filho mandara os Deputados governistas votarem contra a proposta orçamentária que era de 280 milhões de cruzeiros para a construção da Universidade, cortando 100 milhões.

Assim, os 280 milhões para a Cidade Universitária foram reduzidos de início a 180 milhões e agora a 126 milhões.

ECONOMIA AS AVESNAS
Alega o Sr. Café Filho que precisa fazer economias e corta as verbas dedicadas à educação. Entretanto, nas suas instruções para cortes de despesas nenhuma referência faz aos gastos de guerra. As despesas militares que vão a cerca de 15 bilhões de cruzeiros, sendo equivalente a um terço do Orçamento da República, enquanto para a educação e a saúde nem sequer é cumprido o mínimo exigido pela Constituição que manda destinar a esse fim 10% da arrecadação.

PODIA ESTAR PRONTA
Procuramos o Engenheiro Luiz Hildebrando Horta Barbosa, Chefe dos Escritórios Técnicos da Universidade do Brasil, para saber qual o efeito desse corte no ritmo da construção da Cidade Universitária, e por quanto tempo retardaria a construção. Disse-nos o Dr. Horta Barbosa que era inteiramente impossível dizer qualquer coisa a respeito, pois não existe um plano de investimentos do Governo. Nunca se sabe nem mesmo se a obra vai continuar, muito menos se ela manterá num ano o mesmo ritmo do ano anterior.

«A Cidade Universitária — disse-nos o Chefe dos Es-

está contruido — Em crise o Ensino Superior às mais rudimentares exigências

sitória com 25 unidades construídas, temos apenas uma unidade pronta, o Instituto de Puericultura.

CRISE NO ENSINO

Disse-nos o Dr. Horta Barbosa que a falta de laboratórios e instalações especializadas, a falta de espaço mesmo para matricular o número de estudantes que precisamos, já em 1930 fizera

críticos Técnicos — dentro da capacidade econômica dos países da América Latina, poderia estar pronta em dez anos, doze no máximo. Levando-se em conta que a Cidade Universitária começou a ser construída em 1945, ela já deveria estar terminada. «Não completa — diz o Dr. Horta Barbosa — porque uma Universidade nunca está completa. É sempre necessário um acréscimo, uma ampliação, uma renovação, uma adaptação ao progresso da ciência».

Entretanto, mal começou a construção da Cidade Universitária parou alguns meses depois, só retomando em 1949. Desta maneira, quando em 10 anos poderíamos ter uma Cidade Univer-

Continuam chegando à nossa redação queixas e reclamações dos hansenianos de Curupaiti. Os alojamentos do hospital estão sujos, não existe material de limpeza, nem ao menos há creolina, indispensável num hospital. Afinal, que fazem da verba destinada ao hospital? — perguntam os hansenianos.

HISTÓRIA DO ATUAL DIRETOR
Desconfiam os enfermos que as verbas têm outro destino. Conta-se que o atual diretor, o Dr. Zeu, foi corrompido pelo mesmo do Sanatório Itaenga, em Vitória, Estado do Espírito Santo. Isso ocorreu em 1938. Posteriormente, consta que ele foi também corrompido do Hospital Iguaçu, em Niterói. E' voz corrente que por coisa boa não foi. Falam mesmo que os motivos se relacionam com desvio de dinheiro dos hospitais.

SITUAÇÃO DOS MENORES
Sabe-se que existem, atualmente, verbas para a reno-

vação do material do Hospital de Curupaiti. No entanto, colchões, travesseiros, etc., são os mesmos de há 20 anos passados. Onde estão as verbas? Onde e como foram aplicadas?

Existia verba especial para o tratamento de menores hansenianos. Contudo, os menores internados recebem o mesmo tratamento dado aos adultos, que é péssimo. Havia um prédio exclusivo para menores. O diretor Zeu retirou os garotos e os jogou em meio dos adultos. Viciou-se uma promiscuidade por todos os motivos inconvenientes para o melhor tratamento dos menores e boa ordem do hospital.

O NECROTÉRIO
O diretor Zeu trata mal todo mundo. Da impressão mesmo de que não anda «regulando bem». Prova disso: o necrotério estava situado ao lado da Portaria, perto da rua, em local isolado. O diretor mandou demolir o prédio e construir outro onde está agora o necrotério, bem

ALIM PEDRO COMPROU CANOS IMPRESTÁVEIS



Mais de 300 milhões de cruzeiros é quanto vai custar à Prefeitura a 3ª adutora que trará para o Rio a água do Rio Guandu. Esse dinheiro, no entanto, está sendo praticamente jogado fora. Está construindo a adutora, a mesma companhia que instalou a 2ª, a firma norte-americana TETRACAP. Os tubos que estão sendo empregados são os mesmos que arrebentam a todo momento na adutora do Fêbeirão das Lajes. O Sr. Alim Pedro, atual Prefeito, foi quem assinou o contrato com a firma americana, quando era Secretário de Viação. Por isso impedia que os tubos fossem submetidos a exame pelo Instituto Nacional de Tecnologia. (Na foto, um dos canos da 2ª adutora quando era substituído).

NOVOS PREÇOS DA CARNE COM OSSO

Após a publicação no «Diário Oficial» entrará em vigor o aumento aprovado pela COFAP — Seria proibida, posteriormente, a venda de carne sem osso

Dentro de mais alguns dias, com a publicação da respectiva portaria no «Diário Oficial», deverão entrar em vigor «na região geoeconômica do Brasil Central» os novos preços da carne com osso. Conforme noticiou ontem a IMPRENSA POPULAR a COFAP, em seu novo tabelamento, majorou Cr\$ 2,00 no quilo da carne com osso, ao mesmo tempo que manteve a liberação do produto sem osso, que continuará assim a ser vendido a preços que oscilam entre 35 e 40 cruzeiros. Na mesma ocasião foi extinto o chamado tipo de carne popular, que a COFAP considerou como demagógica.

A TABELA DO GENERAL PANTALEÃO

A tabela aprovada pelo plenário por proposta do General Pantaleão Pessoa, através do representante do comércio, fixa os seguintes preços para a carne com osso: primeira categoria: alcatra, chã de dentro, chã de fora, lagarto, patinho, filé sem aba pa ou brasa — quilo — Cr\$ 24,00 (aumento: Cr\$ 2,00); segunda categoria: assado, capã de filé, peito, costela, quilo — Cr\$ 14,00 (aumento: Cr\$ 2,00).

Tais tipos de carne serão vendidos com uma proporção máxima de 20 por cento de osso. As carnes de segunda categoria serão vendidas compulsoriamente com o osso da peça respectiva. Por sua vez, segundo a portaria,

as diferenças verificadas no corte para integrar o peso solicitado serão completadas com carne da mesma categoria, não podendo o contrapeso ultrapassar 1% do peso total. A taxa de entrega a domicílio será de 1 cruzeiro até dois quilos e 50 centavos por quilo excedente.

VENDE DE MIUDOS

A venda de miudos (vísceras) será feita nas seguintes bases:

Figado: Cr\$ 26,00 o quilo; língua, Cr\$ 23,00, a unidade; miolos, Cr\$ 7,00 a unidade; rim, Cr\$ 6,00 a unidade; rabada, Cr\$ 20,00 o quilo; e moctó Cr\$ 4,00 o quilo.

SERÁ PROIBIDA A DESOSSA

A portaria aprovada pela COFAP em sua última reunião não é definitiva. Nos próximos 30 dias será substituída por outra na qual pretende o General Pantaleão Pessoa incluir um artigo proibindo a venda de carne sem osso. Segundo um porta-voz da COFAP haveria de início um aumento de 2 cruzeiros e logo após outro semelhante.

VOLTA À ORDEM-DO-DIA O AUMENTO DOS CINEMAS

Novo memorial enviado à COFAP
O PROCESSO de aumento dos ingressos dos cinemas voltou à ordem-do-dia do plenário da COFAP. A subcomissão presidida pelo Sr. Carlos Marciano de Medeiros decidiu aceitar um novo memorial do Sindicato dos Exibidores a pretexto de que há nele novos elementos para o debate do assunto. Anteriormente, o plenário da COFAP aprovara um parecer da mesma subcomissão considerando como causa da não concessão do pretendido a total inexistência no processo de documentos que justificassem sua aprovação.

PRESSÃO DOS EXIBIDORES

Ainda ontem uma comissão de exibidores tendo a

Arbitrariamente

prêso, o portuário

O portuário Altair Gomes de Oliveira foi arbitrariamente preso, ontem, próximo ao armazém 11 do Cais do Porto.

Os policiais que efetuaram a ilegal prisão alegaram que o portuário estava comentando um armazém 11 do Cais do Porto.

Os policiais que efetuaram a ilegal prisão alegaram que o portuário estava comentando um armazém 11 do Cais do Porto.

Após o ato de prisão, o trabalhador foi entregue a uma guarnição da Radiopatrulha, que o levou para a Polícia Central.

Portuários que estiveram em nossa redação narraram as violências praticadas e protestaram contra mais esse abuso da Polícia de Café Filho.

de frente da cozinha... Foi um desperdício de dinheiro. O prédio antigo era adequado e ninguém sabe porque foi demolido, porque foi mudado o necrotério. Diz-se que houve em meio disso gorda manatã.

Os hansenianos reclamam também contra certa impiedade que visita o hospital e publica, depois, unicamente fatos elogios ao diretor...

CONCURSO PARA INSPETOR DO TRABALHO

As provas do concurso de Inspetor do Trabalho foram marcadas pelo D.A.S.P. para os dias 16, 17, 18, 24 e 25 do corrente, nesta capital e em São Paulo. Os locais e horários serão oportunamente divulgados.

As reprovações no Instituto de Educação

Protestando contra a reprovção em massa nos exames de admissão à Escola Normal Camela Dutra e Instituto de Educação, os pais e responsáveis das jovens candidatas ou seus responsáveis enviaram um memorial ao Prefeito da cidade.

CONTINUA O ATRASO DOS TRENS DA CENTRAL

Ontem, os trens trafegaram com atrasos de mais de uma hora — Multidões superlotaram as estações — Providência da Central: violência contra o povo

Durante o dia de ontem, os trens da Central do Brasil trafegaram com grandes atrasos. Não obedeceram, praticamente, a horário. O intervalo de um para outro, numa mesma linha, prolongava-se até por uma hora e mais. O diretor para Deodoro, que deveria chegar a D. Pedro II, às 16 horas, ainda não havia chegado às 17,30 horas.

Os funcionários da Central não sabiam explicar o motivo do atraso dos trens.

ESPERA

Em consequência, as estações estiveram, durante toda a tarde de ontem, superlotadas de pessoas à espera de condução. Em D. Pedro II, as filas para a entrada nas rotas davam voltas. Milhares de pessoas transitavam de um lado para outro, preferindo não entrar nas plataformas, onde multidões se comprimiam.

Também a estação de Engenho de Dentro esteve superlotada, tendo havido um começo de protesto da multidão, que não teve maiores consequências devido à chegada súbita de um trem.

PROTESTOS

Desde o princípio desta semana que os trens da Central do Brasil estão correndo com grandes atrasos. Isto provocou, quinta-feira última, generalizadas protestos de passageiros na estação D. Pedro II, que reclamavam condução. Immediatamente, para lá foram enviados numerosos tropas e praças da Polícia Militar, que, armados de revólveres e casacaletos, praticaram violências de toda ordem.

Esta providência, que a Central toma em relação aos atrasos dos seus trens: violência contra o povo, que, com justa indignação, protesta.

PEDE UM LEITO NO HOSPITAL

Num barraco nas grimpas do Morro da Candelária, desprovido de todo o conforto e higiene, mora uma pobre lavadeira, Dona Maria Beigida da Conceição.

Dona Maria anda sumamente doente e nem tem calma para trabalhar. E' que o seu filho, de 23 anos, acha-se tuberculoso. A situação do doente é crítica. Sem recursos, sem alimentação e sem ar. O barraco é um verdadeiro forno. Dona Maria contou-nos que já fez o que era possível. Implorou a todos para conseguir que seu filho se internasse num hospital. Foi a vovó, mas a resposta foi uma só: não há vagas. Há poucos dias, como o rapaz piorasse, veio a ambulância e um enfermeiro disse: Mas, este rapaz ainda está aí!

ATUALIDADES MEDICAS E BIOLOGICAS

Divulga os estudos e pesquisas da medicina socialista

REVISTA BIMESTRAL

Anuário de Resumos e Relatos de Trabalho em Medicina Socialista